Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 4 de Outubro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.115 | INÊS 249 | Rio: R$ 4,00

PSC fez "rachadinha" do fundo eleitoral. Candidata devolveu R$ 900 mil para Everaldo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Alerj renovará 45,7% das cadeiras

Representando o estado do Rio, na Câmara Federal também houve mudanças

PÁGINAS 4 E 6

"El Brujo" é reconhecido como o mago da reeleição de Castro

O cientista político Rodrigo Abel, secretário de estado da Chefia de Gabinete do governador Cláudio Castro está sendo reconhecido como uma das aguçadas mentes na trajetória política que resultou na vitória. Ele apanhou de todos os lados, como ex-petista e tendo trabalhado com Eduardo Paes, recebeu tiros da direita e da esquerda. Foi firme e virou o estrategista da eleição. Evitou conflitos tolos e teve sangue frio nas horas mais delicadas. Cientista político de formação e autor de livros, ele registrou os últimos anos junto a Castro em diários, que no futuro, servirão como base para um livro de reflexões políticas. Gaúcho de nascimento, Abel encarnou o espírito carioca e até perdeu o sotaque. Odeia chimarrão e, no Guanabara, é carinhosamente chamado de "El Brujo". Na foto, ele recebe uma homenagem especial de Cláudio Castro na festa de comemoração da vitória já na madrugada do dia 03.

CM

CADERNO ESPECIAL ELEIÇÃO RIO 2022

Covid-19: testes da vacina brasileira terão 400 voluntários

Os testes clínicos da vacina SpiN-TEC, desenvolvida por pesquisadores da UFMG e pela Fiocruz, vão começar com um grupo de 432 voluntários. Veja mais informações nesta edição.

PÁGINA 4

Focus projeta nova queda de IPCA para 2022: 5,74%

Pela décima quarta vez, o Boletim Focus, do Banco Central (BC), projetou queda do IPCA para este ano, agora de 5,74%. Para 2023, a previsão do mercado foi mantida em 5%.

PÁGINA 6

Rússia não desenhou novas fronteiras

PÁGINA 7

Censo 2022 Demográfico deve ir até dezembro

Com dificuldades para avançar na coleta de dados, o Censo Demográfico 2022 deve se estender até dezembro, conforme informou o IBGE. A previsão era encerrar tudo em outubro.

PÁGINA 4

Reprodução

Certame terá 2 mil vagas

Governo autoriza concurso da PM em 2023

Com autorização formalizada, a Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio realizará, no próximo ano, o Curso de Formação de Soldado, oferecendo 2 mil vagas, para recompor o efetivo da corporação.

PÁGINA 5

2º CADERNO

Divulgação

Mais que um ativista, Romão destacou-se como um pensador sobre a discriminação racial

Um legado que se faz ouvir

O ativismo de Marcos Romão é tema do novo longa de Clementino Junior na programação do Festival do Rio

PÁGINAS 1 E 2

Ricardo Benichio/Folhapress

Com seus vídeos simples para receitas caseiras, a dona de casa Eleni Moretti tornou-se um fenômeno do YouTube, TikTok e redes sociais

PÁGINA 7

Gabriela Perez/Divulgação

Simone Mazzer selecionou a dedo as canções de "Deixa Ela falar', seu quarto álbum, que acaba de chegar às plataformas digitais

PÁGINA 5

Câmara Federal terá deputadas transexuais

A Câmara dos Deputados terá, no próximo ano, parlamentares transexuais pela primeira vez na história, com a eleição de Duda Salabert (PDT), no estado de Minas Gerais, e Erika Hilton (PSOL), em São Paulo.

PÁGINA 4

Conmebol deve manter controversa final única

PÁGINA 7

ARNALDO NISKIER

A forte presença do rádio no Brasil

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

2º turno: hora de debater propostas

PÁGINA 3

Arnaldo Niskier

A presença do rádio

Membro do condomínio dos Diários Associados, Maurício Dinepi é um especialista em comunicação, área em que transita há muitos anos. Falou com muita propriedade no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com expressões bastante oportunas, como esta que selecionamos: "Nunca o homem precisou tanto de informação como nos dias de hoje."

Discutiu-se o futuro dos veículos como os que se encontram abrigados nos setores do rádio e da televisão. Com a conclusão óbvia: "O futuro da comunicação será baseado na confluência dos antigos meios com os novos e revolucionários de hoje." Apesar de muitos acreditarem que o rádio é mídia aparentemente obsoleta, existem 1.500 emissoras em nosso país, presentes em todas as classes sociais, resistindo bravamente a crises como a da pandemia. Não se acredita que ele tenha vida curta, ao contrário, adotando procedimentos ligados à internet e outras benfeitorias deverá ter vida longa.

É muito forte o poder da internet e sabe-se que ela ainda está engatinhando. Espera-se que ajude a vencer a tragédia dos nossos milhões de analfabetos. É o caso também dos jornais, que resistem aos que preconizam a proximidade do seu fim. Dinepi concorda que até mesmo grandes jornais, como O Globo e a Folha de São Paulo, estão perdendo leitores, mas continuarão a circular por um tempo difícil de prever. O papel perde força, mas novas mídias surgem no horizonte, como acontece no mundo todo. Essa é a realidade.

Por gentileza do ministro Ernane Galvêas, que dirigia a sessão do Conselho Técnico, em que discursava Maurício Dinepi, pude alinhar algumas idéias sobre o tema. Concordando com a tese de que o rádio e o jornal não irão acabar, lamentei o abandono, por parte do rádio, de belíssimos projetos educativos, como foi o caso do "Minerva", em que colaborei na elaboração das aulas de Organização Social e Política Brasileira. O papel do rádio, como aconteceu com a tradicional Rádio Nacional (PR-E8), pela força comunicativa que representa, ainda pode ser muito aproveitas o, não apenas como mera repassadora de notícias, em que é imbatível, mas também pela sua força pedagógica. O custo de manutenção é muito baixo – e isso deve ser considerado, nesses tempos bicudos que vivemos. A presença do rádio, na comunicação brasileira, é uma realidade.

EDITORIAL

Aplausos para a diversidade na política

Um marco muito importante para a diversidade se deu nestas eleições. A Câmara dos Deputados terá, ao menos, 18 parlamentares transexuais pela primeira vez na história. Destaques para as eleições de Duda Salabert (PDT) e Dandara (PT), em Minas Gerais; Daiana Santos (PCdoB), mulher lésbica eleita no Rio Grande do Sul; e de Erika Hilton (PSOL), na capital paulista.

Assim que a apuração do votos se encerrou na noite deste domingo, 2 de outubro, como de costume, as redes sociais foram tomadas por publicações em relação aos resultados. Mesmo com diferenças entre as escolhas dos candidatos a presidente da República, eleitores se uniram para parabenizar as eleitas pela primeira vez na história da Casa de Leis.

E por pouco não teríamos mais uma. Além de Erika Hilton, sendo uma das dez mais votadas de São Paulo com 256.903 votos, e Duda Salabert, a terceira mais deputada mais votada em Minas com 208.332 votos, Pernambuco quase elegeu Robeyoncé Lima (PSOL).

A candidata recebeu 80 mil votos, número superior a seis deputados eleitos. Porém, não foi eleita para uma das 25 vagas porque a federação Rede/PSOL não somou votos suficientes para eleger dois candidatos. Com isso, ela, que é advogada, é suplente.

Os outros 14 candidatos conquistaram vagas nas câmaras estaduais e distrital, com destaque para Fábio Felix (PSOL), primeiro deputado homossexual da Câmara Legislativa do Distrito Federal, com 51.792 votos.

Outro fato a ser aplaudido, mais especificamente em São Paulo, foi a eleição de Sonia Guajajara. Pela primeira vez também, o Estado elegeu uma mulher indígena para o Câmara Federal. Ela recebeu quase 157 mil votos.

Vale destacar também a grande quantidade de candidaturas femininas para a presidência e governos estaduais, provando que as mulheres estão obtendo maior espaço na política.

Em razão disso, o Correio deixa aqui seus aplausos para as eleitas e para a diversidade na política.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

'Reação conservadora não está se esgotando como se pensava', diz professor de Harvard

1- REELEITO no RJ, Castro diz que vai pedir 'todos os dias' votos para Bolsonaro. Por Ruben Berta. Em entrevista à imprensa após ser reeleito ao governo do Rio de Janeiro no primeiro turno, Cláudio Castro (PL), afirmou que pedirá votos "todos os dias" para o presidente Jair Bolsonaro (PL). Castro derrotou Marcelo Freixo (PSB) com 58% dos votos válidos. (...) 'Não enxergamos que país repetiria 2018', comentou Freixo. Por Lola Ferreira. (...) (UOL)

2- LÍDER do governo apresentará projeto de lei que criminaliza as pesquisas. Por Tales Faria. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), anunciou que apresentará, já na segunda-feira, 3, um projeto de lei que criminaliza o erro nas pesquisas. Em entrevista ao UOL na noite de domingo, Barros disse que seu projeto estabelecerá "punições severas" aos institutos de pesquisas cujos resultados dos levantamentos, às vésperas das eleições, ultrapassarem a margem de erro. Nas últimas pesquisas presidenciais do Datafolha, do Ipec e da Quaest até o sábado, dia 1º, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tinha de 49% a 51% das intenções de votos válidos, ou seja, excluindo brancos e nulos. Pela margem de erro, que é de dois pontos percentuais nos três estudos, o petista podia ter de 47% a 53% nas urnas no domingo. Lula obteve 48,43%, portanto dentro da margem de erro. (...) (UOL)

3- SERGIO Moro (União Brasil) é eleito senador pelo Paraná. Por Caio Budel (g1 e RPC). Moro recebeu 1,9 milhão votos. O ex-juiz ficará no cargo até 2030. Após a divulgação do resultado, Moro disse que sua vitória "representa a força da Lava Jato". (...) g1) Deltan Dallagnol é deputado federal mais votado no Paraná. O ex-procurador Deltan Dallagnol foi o candidato mais votado do Paraná. (...) (Folha de S. Paulo)

4- 'VOTAÇÃO mostra que reação conservadora não está se esgotando como se pensava', diz professor de Harvard. Por Rafael Barifouse. A votação do primeiro turno das eleições de 2022 pode ter sido surpreendente se comparada aos resultados das pesquisas, mas o historiador Sidney Chalhoub diz que ela não foi inesperada quando se pensa a longo prazo. O professor da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, diz que, desde 2013, o país atravessa a terceira grande reação conservadora de sua história. "Mas as urnas mostram que ela não está se esgotando como se pensava. Essa onda eleitoral indica que não só não se esgotou, mas pode, apesar da sua vocação antidemocrática, sobreviver democraticamente e ter força para influenciar a democracia, porque conta com uma quantidade grande de eleitores". (...) (BBC News Brasil)

5- LULA lidera 1º turno presidencial em 14 estados; Bolsonaro, em 12 e no DF. Lula precisaria de 1,8 milhão de votos extras para ter 50%; Bolsonaro, de 6,7 milhões. Lula recebeu 57,2 milhões de votos, mas precisaria de 59 milhões para ganhar no primeiro turno. Por Fernando Torres (Valor) PoderData acerta resultado de Lula e ascensão de Bolsonaro. Resultado ficou alinhado com as urnas. Datafolha e Ipec (ex-Ibope) tiveram resultados mais discrepantes. (...) (Poder360) O pior dos pesadelos - Infelizmente, o 2.º turno terá o embate de dois dos piores candidatos disponíveis. (...) (O Estado de S. Paulo)

6- O PL DE JAIR Bolsonaro ganhou ao menos 23 deputados na eleição de domingo (2), chegando a 99 e se tornando a maior bancada eleita na Câmara nos últimos 24 anos, desde que o antigo PFL - que daria origem ao Democratas, hoje parte da União Brasil - fez 106 parlamentares na reeleição do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1998. (...) (Folha de S. Paulo)

7- MAIS VOTADO no 1º turno em SP, Tarcísio diz que eleição mostra a força do bolsonarismo. Por Wanderley Preite Sobrinho, Felipe Pereira e José Dacau. O candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro da Infraestrutura do governo de Jair Bolsonaro (PL), vai disputar o segundo turno na eleição pelo governo de São Paulo contra o ex-prefeito da capital paulista Fernando Haddad (PT). (...) (UOL)

8- PT É O PARTIDO que mais elegeu governadores no primeiro turno. Por Gabryella Garcia. No total 14 estados e o Distrito Federal já decidiram seus governantes até o final de 2026, e o Partido dos Trabalhadores elegeu três governadores. O partido do presidente Bolsonaro elegeu apenas um governador no primeiro turno. Governadores eleitos no 1º turno: PT - Elmano de Freitas (Ceará), Rafael Fonteles (Piauí) e Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte) PP - Gladson Cameli (Acre) e Antonio Denarium (Roraima) MDB - Ibaneis Rocha (Distrito Federal) e Helder Barbalho (Pará) União Brasil - Ronaldo Caiado (Goiás) e Mauro Mendes (Mato Grosso) Solidariedade - Clécio Luís (Amapá) PSB - Carlos Brandão (Maranhão) Novo - Romeu Zema (Minas Gerais) PSD - Ratinho Junior (Paraná) PL - Cláudio Castro (Rio de Janeiro) Republicanos - Wanderlei Barbosa (Tocantins). (...) (UOL)

9- EDUARDO Bolsonaro perde mais da metade dos votos conquistados em 2018. Por Maria Tereza Santos. Eduardo Bolsonaro (PL) ficou em terceiro lugar na disputa eleitoral para deputado federal em São Paulo. As primeiras posições foram ocupadas por Guilherme Boulos (PSOL), com mais de 1 milhão de votos, seguido de Carla Zambelli (PL), que alcançou pouco mais de 946 mil. (...) (Folha de S. Paulo) PSDB perde eleição e deixa de governar SP pela 1ª vez em quase 30 anos. Por Juliana Arreguy. (...) (UOL)

10- PESQUISAS falham ao não captar intenção de voto bolsonarista e erram resultados. Por Adriana Ferraz e Fabiana Cambricoli. Levantamentos não conseguiram prever vitória ou liderança de candidatos da direita nos principais colégios eleitorais do País. Os resultados do primeiro turno do pleito de 2022 demonstraram, assim como em 2018, a dificuldade de as pesquisas eleitorais captarem o voto do eleitor de direita, em especial dos bolsonaristas. Em boa parte dos Estados e para os diferentes cargos, somam-se exemplos nos quais os levantamentos não conseguiram prever a vitória ou a liderança de políticos desse campo. (...) (O Estado de S. Paulo)

11- NEGACIONISTAS da vacina têm boa votação para a Câmara. Por Felipe Frazão. Pazuello (PL), ex-ministro da Saúde, foi um dos deputados federais mais votados no Rio. Os eleitores brasileiros garantiram boa votação a candidatos identificados com o negacionismo científico durante a pandemia do novo coronavírus, mas também asseguraram o mandato de parlamentares que atuaram na CPI da Covid no Senado. (...) (O Estado de S. Paulo)

12- DEPUTADAS transexuais são eleitas para o Congresso pela primeira vez na história. Por Angela Boldrini e Marina Lourenço. Em feito inédito, duas mulheres trans ocuparão cadeiras na Câmara dos Deputados a partir de 2023. Erika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PDT-MG) se tornaram domingo (2) as primeiras parlamentares transgênero da história do Congresso Nacional. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

Rio de Janeiro quebra paradigma midiático

Ficou nítido nessa eleições a tendência das mídias brasileiras em denegrir o atual presidente. Foram inúmeras as pesquisas pagas pelas mídias para trazer ao público um cenário negativo para Bolsonaro, jogando ele para baixo e salientando que Lula seria soberano no estado. Até mesmo o prefeito da cidade tentou ajudar liberando o transporte público para que a população pudesse ir votar.

Ela foi e votou em Bolsonaro, talvez o título tenha saído pela culatra. Afinal, os eleitores de Bolsonaro aproveitaram para ir votar. Aliás, até mesmo os eleitores que não precisavam mais votar nessas eleições, fizeram questão de sair de casa e ir até as urnas dar sua contribuição para democracia. Uma aula de dever cívico aos mais novos sem sombra de dúvidas. Em uma sessão eleitoral uma senhora de 91 anos fez questão de sair de casa e ir votar, o filho levou a mãe e explicou o motivo pelo qual ela decidirá sair de casa para dar seu voto: o neto havia dito que iria votar em Lula, ela por sua vez resolveu "consertar" o erro do neto indo votar em Bolsonaro.

Mas essa realidade pode ser vista em diversos lugares do estado fluminense. Mas o mais importante disso tudo talvez seja o fato de termos uma quebra real da imagem criada pela mídia de que o povo não quer a continuidade do governo do atual presidente. A partir de agora teremos ainda mais esse tipo de de paradigma quebrado pelo presidente. Afinal o país a partir de agora estará dividido de fato, a polarização vai estar ainda mais forte e assim, ficará ainda mais difícil mentir diante a realidade que o país vive. Ao que tudo indica, teremos um Rio de Janeiro ainda mais decisivo para definir o próximo presidente do Brasil.

Opinião do leitor

Longas filas para votar

O brasileiro enfrentou longas filas para votar e isso mostra que o povo está de fato interessado em eleger seus representantes. No dia 30 de outubro voltaremos às urnas para eleger o próximo Presidente da República e aí sim veremos qual é a verdadeira vontade da maior parte da nação.

Caio Antônio da Costa
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

Os destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral continuam a ser alvo de grandes manifestações populares

Sacadura e Coutinho

HÁ 100 ANOS: CARIOCAS MOSTRAM SUA DEVOÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de outubro de 1922 foram: População carioca assiste cerimônia empolgante e grandiosa: A procissão eucarística foi a mais brilhante e eloquente afirmação de fé religiosa até hoje realizada no Brasil; No acampamento do Russel: Como vivem ali os fuzileiros norte-americanos; A companhia de guerra ficará até o dia 15 de novembro.

HÁ 75 ANOS: RÚSSIA PROIBE VISITA DOS SENADORES DOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de outubro de 1947 foram: Inundações na índia: Cortados todos os caminhos aos refugiados; Senadores norte-americanos impedidos pela Rússia de visitar a Embaixada em Moscou; Videla continua na luta anti-comunista: O Partido Radical apoia incondicionalmente; Sorte das antigas colônias da Itália: Os Quatro Grandes examinarão o assunto.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Vinicius Lummertz*

Segundo turno: oportunidade para debater propostas

No último domingo, mais de 120 milhões de brasileiros foram às urnas de todo o país para as eleições de primeiro turno. Uma votação que ocorreu em clima de paz e civilidade. Agora, começa a campanha de segundo turno para a presidência da República e governadores de 12 estados.

Essa nova etapa da campanha eleitoral no Brasil é mais uma oportunidade para fortalecermos a nossa democracia e conhecermos melhor os projetos de todos os candidatos. O Brasil precisa debater com serenidade as ideias e projetos para avançarmos como um país melhor, com mais eficiência, produtividade, renda e melhores salários para todos.

O turismo, especificamente, merece mais atenção dos candidatos que avançaram para o segundo turno. Como fonte de geração de emprego e renda, o setor já é responsável por cerca de 7% do PIB e dos empregos no Brasil, com uma geração de receita de R$ 560 bilhões no país no ano passado – ainda sob os efeitos da pandemia.

Segundo projeção do Conselho Mundial de Turismo e Viagens (WTTC, na sigla em inglês), um a cada três empregos gerados na próxima década estará ligado ao turismo de forma direta, indireta ou induzida. Além da geração de emprego, o turismo é uma enorme plataforma para as micro e pequenas empresas, promovendo o empreendedorismo pela expressão cultural, natural e da diversidade brasileira.

Mesmo com todo esse potencial econômico e social, o setor ficou longe do debate político no primeiro turno. Agora, com mais espaço para a discussão de projetos, vamos defender que o turismo tenha mais presença na campanha eleitoral.

O Brasil tem um enorme potencial turístico em todas as regiões, das praias do Nordeste, as belezas do Rio de Janeiro e de Santa Catarina, o turismo cultural e corporativo de São Paulo, os encantos de Gramado, do pantanal e da Amazônia. Os atrativos são muitos e diversos para atrair turistas de todo o mundo.

Para que o turismo cresça para valer, precisamos lutar para colocar o setor no centro da agenda política e econômica. Como sempre digo e repito, é preciso dar ao turismo a mesma importância do agronegócio. O agro avançou com a internacionalização da cadeia de produção, conhecimento e tecnologia. O turismo tem de percorrer o mesmo caminho.

Além de impulsionar diretamente a economia do país, o turismo tem enorme potencial para melhorar a imagem do Brasil no exterior, ajudando a atrair investimentos também para outros setores. O primeiro passo para isso é aumentar os recursos para campanhas de promoção, algo que foi abandonado nos últimos anos.

A tensão dos últimos meses por conta das eleições também não ajudou na imagem do Brasil lá fora. Ter um segundo mais propositivo, com discussão de ideias que tragam resultado para o país, é uma oportunidade para reverter essa situação. São quatro semanas para definir o futuro dos próximos quatro anos. Não podemos desperdiçar essa oportunidade.

***Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **PACHECOS - O novo deputado estadual Fred Pacheco, irmão gêmeo do conselheiro do Tribunal de Contas, Márcio Pacheco, conquistou o mandato com 13.945 votos, pelo minúsculo PMN. A legenda atingiu o coeficiente eleitoral pela nominata que formou. No TCE, Marcio festejou em dose dupla: o mandato do irmão gêmeo e o fato de não ter canibalizado votos de nenhum aliado. Fred fez dobradinha com Otávio Leite, do União Brasil, que desidratou nesta eleição. Ele perdeu muito apoiadores por ter colocado a sua imagem ao então Governador, como seu secretário de turismo.**

■ VOTOUR- Quem abocanhou uma grande parcela dos votos do turismo foi Marcelo Queiroz, que teve o ex-secretário da pasta, Nilo Sérgio Félix, como seu fiel escudeiro. Em Brasília, promete ser o defensor do turismo, espaço deixado vago pelo naufrágio de Otávio Leite nas urnas.

■ **PASSO ERRADO- O governador Cláudio Castro teve um especial prazer em conferir que na lista dos eleitos não constava o nome da deputada bolsonarista Alana Passos, que naufragou pela fragilidade da nominata do PTB. Ela criou desafeto pessoal do Governador, que, aliás, será agora peça fundamental para reeleição do presidente Bolsonaro. Se tivesse ficado em sintonia com o Guanabara, teria chance de renovar o mandato com um partido mais competitivo.**

■ SALVA VIDAS- No desenho do novo governo estadual e das composições, algumas vagas nas agências reguladoras deverão ser controladas por importantes aliados do governador Cláudio Castro, que ficaram na suplência. Elas foram deixadas em aberto exatamente para estes aliados não ficarem no sereno.

CM

O governador Cláudio Castro foi carinhoso com os seus fiéis escudeiros na campanha. Fez questão de chamar ao palco aqueles que estiveram no seu lado como conselheiros. Momento de muita emoção e gratidão. Todos de olhos mareados e de alma lavada, por uma vitória que tiveram uma participação importante. A foto, feita no dia 02, reflete a união da equipe. Estes foram chamados nominalmente por Castro para o palco. Observem que os filhos, ao lado de Analine, usam camisa da seleção, símbolo de apoio ao presidente Bolsonaro.

■ **KING PICCIANI- Apesar de ter usado somente Leonardo, Léo Picciani ficou no meio do caminho. Não será surpresa para a coluna se Gutemberg Reis, o único deputado federal do MDB, assumir uma secretaria para Picciani retornar à Brasília. Já se fala também na chance do moço ser candidato a prefeito de Duque de Caxias, para Leonardo deixar de ser suplente de forma definitiva. Guto pode realmente ir para uma das pastas prometidas à família Reis.**

■ TCU NA PISTA - Hugo Leal ganhou um grande aliado na sua luta para ocupar uma vaga de ministro do Tribunal de Contas da União. Se for escolhido, abre a vaga definitiva para o retorno de Marcelo Calero à Brasília, já que ficou na primeira suplência do PSD.

■ **PÍFIOS- Helena Witzel quase emplacou 500 votos como candidata a deputada federal. Já a sogra do ex-governador teve 148 votos para deputada estadual. Elas viviam a ilusão da mágica de 2018 e, agora, devem compreender que foram reduzidas ao tamanho político que o acaso alterou.**

■ QUASE DEZ! Parabéns ao pastor Everaldo Pereira, presidente nacional do PSC. Quase chega a 10 mil votos. Muito para quem passou o que ele passou. Ele foi o campeão do uso do fundo partidário da legenda. Não conseguiu ser eleito deputado federal, mas deve entrar para o Guinness Book pelo custo de cada voto conquistado. Para consolo, ele teve o dobro dos votos de Eduardo Cunha, em São Paulo.

■ **RACHADINHA- O pastor Everaldo teve R$ 3 milhões do fundo partidário do PSC. Mas a verba pode ter sido bem mais. Uma candidata a deputada, que recebeu R$ 1 milhão, teve de enviar R$ 900 mil para Everaldo. A prestação de contas do PSC vai ganhar lupa.**

■ BENEDITO- O desempenho extraordinário do Presidente Jair Bolsonaro nas urnas levou o ministro do STJ, Benedito Gonçalves, a colocar as barbas de molho. Ele, que, por ironia do destino, mora no apartamento da Gávea que pertenceu ao ex-presidente João Figueiredo, foi um carrasco da campanha do Presidente como corregedor eleitoral do TSE. Pelo jeito, evapora a chance de ir para o STF, no caso da vitória de Bolsonaro.

CORREIO POLÍTICO

Fernando Frazão/Agência Brasil

Plenário da Alerj

RENOVANDO 45,7%

A taxa de renovação para a próxima legislatura da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) é de 45,7%. Da bancada de 70 deputados, 32 entram para a Casa em 2023 e o restante foi reeleito. O percentual representa uma queda em relação à eleição em 2018, quando a renovação atingiu 51%, com 36 novos. Entre os que ficaram de fora, 17 deputados não conseguiram ser reeleitos e nove disputaram cargos como senador e deputado federal.

Segundo turno vem quente

Após a definição de um segundo turno entre Lula (PT), que com 98,84% dos votos apurados no primeiro turno, tem 48,39% dos votos válidos, e Jair Bolsonaro, com 43,23%, os dois candidatos à Presidência da República falaram com a imprensa na noite do domingo (2). Lula fez um breve pronunciamento em São Paulo enquanto Bolsonaro falou na entrada do Palácio da Alvorada, em Brasília. Ambos se disseram preparados para o segundo turno.

Lula

Sorrindo o tempo todo durante seu breve discurso, Lula fez uma fala otimista sobre a continuidade da campanha e se mostrou animado para travar um debate direto com Jair Bolsonaro.

Bolsonaro

Bolsonaro falou a jornalistas que o aguardavam em Brasília. Para ele, serão quatro semanas para mostrar as consequências do isolamento social e da guerra na Ucrânia na economia do país.

Campanha nova

Os candidatos que passaram para o segundo turno, já podem retomar diversos atos de campanha em espaços públicos. A regra permite a volta da campanha 24h após o fechamento das urnas.

Bahia

Os candidatos Jerônimo (PT) e ACM Neto (União Brasil) vão disputar o segundo turno das eleições para governador da Bahia. Jerônimo tem 49,34% dos votos e ACM Neto tem 40,88% dos votos válidos.

Marco histórico na Câmara Federal

Duas candidatas transexuais foram eleitas

Wilson Dias/Agência Brasil

Aos poucos, a diversidade chega à Casa de Leis

A Câmara dos Deputados terá parlamentares transexuais pela primeira vez na história, com a eleição, neste domingo (02), de Duda Salabert (PDT), no estado de Minas Gerais, e Erika Hilton (PSOL), no estado de São Paulo.

A deputada federal eleita Erika Hilton foi uma das dez mais votadas no estado de São Paulo, com 256.903 votos. Já Duda Salabert foi a terceira mais votada em Minas Gerais, com 208.332 votos.

A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) fez um balanço do resultado das eleições de 2022 e considerou que o número de representantes da população trans no Congresso ainda é baixo, "mas extremamente representativo e potente".

"Este ano saímos de um quadro onde não haviam representações trans na Câmara Federal para duas extremamente qualificadas e poderosas", disse a associação, por meio de suas redes sociais.

A Câmara ficou perto de ter uma terceira deputada federal transexual eleita neste ano por Pernambuco, onde Robeyoncé Lima (PSOL) recebeu 80 mil votos, número superior a seis deputados eleitos. A candidata não foi eleita para uma das 25 vagas porque a federação Rede/PSOL não somou votos suficientes para eleger dois candidatos. Com isso, a advogada é suplente. A associação destaca ainda a eleição para assembleias estaduais de Linda Brasil (PSOL), Dani Balbi (PCdoB), e Carolina Iara (PSOL).

Brancos e nulos caem no primeiro turno

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, disse que o primeiro turno das eleições foi marcado pela redução do número de votos brancos e nulos. Os dados foram divulgados durante coletiva de imprensa para apresentação do balanço final do dia de votação.

De acordo com tribunal, entre os 80% dos eleitores que compareceram às urnas foi registrado um número de 4,20% de votos brancos e nulos. Nas eleições de 2018, o índice foi 8,8%. O presidente também confirmou que o índice de abstenção ficou em 20,89%, número considerado pelo ministro na média de pleitos anteriores, que costuma ficar em torno de 20%. Nas eleições municipais de 2020, realizadas durante o auge da pandemia de Covid, o número de eleitores faltosos foi 23,15%.

Fabio Pozzebom/ Ag. Brasil

Alexandre de Moraes presidiu a eleição

Amplo domínio do PL

As eleições deste ano trazem, a partir de 1° de janeiro de 2023, uma nova configuração de força na Câmara dos Deputados e no Senado. O Partido Liberal (PL), do presidente Jair Bolsonaro, saiu fortalecido da disputa com aumento expressivo de cadeiras.

Dos 513 assentos de deputados, a sigla terá 99. Já a Federação Brasil da Esperança, da qual fazem parte PT, PCdoB e PV, terá a segunda maior bancada da Câmara, com 80 parlamentares. Em terceiro lugar está o União Brasil, com 59 deputados, seguido do PP, que elegeu 47. O MDB e PSD garantiram 42 deputados, cada, e o Republicanos, 41.

O desempenho de partidos tradicionais como o PSDB - federado com o Cidadania - foi modesto com a conquista de 18 cadeiras. Também com desempenho tímido, PDT e PSB, elegeram, respectivamente, 17 e 14 deputados no pleito.

No Senado, dos 27 eleitos, o PL emplacou oito, o dobro do PT, que elegeu quatro. Com esse resultado, o partido de Bolsonaro começará a próxima legislatura, caso não haja mudança, com 14 senadores.

CORREIO NACIONAL

Reprodução

PET IMOBILIÁRIO

A procura por uma companhia fiel para enfrentar o isolamento da pandemia fez o Brasil terminar 2021 com quase 150 milhões de animais de estimação em casas ou apartamentos. O crescimento, de aproximadamente 4% em relação a 2020, segundo levantamento do Instituto Pet Brasil, reverbera em diversos setores da economia do país. O principal é o setor imobiliário, em que lares com espaço para Pets estão mais valorizados do que nunca.

Pets estão em alta

Queda da Bastilha no Amapá

Uma organização criminosa com atuação dentro e fora do Instituto de Administração Penitenciária do Amapá (Iapen) é alvo da terceira fase da Operação Queda da Bastilha, da Polícia Federal. Segundo a PF, o grupo é responsável por diversos crimes como tráfico de drogas, associação para tráfico, falsidade ideológica, prevaricação, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro. A investigação identificou golpes por telefone de um detento no presídio.

'NemNem'

O Brasil é o segundo país com a maior proporção de jovens, com idade entre 18 e 24 anos, que não conseguem nem emprego nem continuar os estudos. Os dados são do relatório Education at a Glance 2022, da OCDE.

Novena

Começou na segunda (2) no Santuário Nacional de Aparecida, a Novena da Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, celebrada em 12 de outubro. O público pode ir sem as restrições impostas na pandemia de Covid-19.

Chuvarada

As chuvas que atingiram o Brasil a partir da tarde de domingo (2) devem continuar neste início de semana, de acordo com o Inmet. Apenas o Nordeste não será amplamente afetado, conforme previsão. O RJ terá fortes chuvas.

Semana Animal

Começa hoje a Semana Animal SP. Ao longo do evento, que vai até o dia 11, serão promovidos serviços como adoção, castração, identificação por microchip, emissão do Registro Geral do Animal e vacinação antirrábica.

Avança a vacina brasileira

Vacina da UFMG contra Covid será testada em seres humanos

Por: Thaísa Oliveira

Reprodução/ UFMG

A Anvisa liberou a vacina para teste em humanos

A Anvisa autorizou o início dos testes em humanos da vacina contra a Covid-19 em desenvolvimento pela UFMG, a SpiN-Tec MCTI UFMG.

O ensaio clínico terá participantes saudáveis de ambos os sexos, entre 18 e 85 anos, que completaram o esquema vacinal com Coronavac ou AstraZeneca, e receberam uma ou duas doses de reforço com AstraZeneca ou Pfizer há pelo menos seis meses.

Para verificar a eficácia do imunizante brasileiro, uma parte do grupo receberá a dose de reforço da SpiN-Tec e outra, o reforço da AstraZeneca. A expectativa dos pesquisadores é de que as pessoas vacinadas com a nova formulação produzam um número igual ou maior de anticorpos.

O estudo será financiado pela UFMG, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, pela Fiocruz e pela prefeitura de Belo Horizonte. Os cientistas já tinham recebido a autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

A Anvisa analisou as etapas anteriores, incluindo os testes em animais, e concluiu que os dados "demonstraram um perfil de segurança aceitável da vacina candidata". O resultado dos estudos em animais foi publicado em agosto na revista Nature Communications.

Para desenvolver o imunizante, os pesquisadores fundiram duas diferentes proteínas do coronavírus: a N, estrutura que abriga o material genético do vírus, e uma porção da S, usada pelo patógeno para se ligar e invadir a célula humana. A molécula resultante recebeu o nome de SpiN.

O prazo para início do estudo clínico será definido pelos patrocinadores do estudo. Em agosto, o coordenador do Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG e pesquisador sênior Fiocruz Ricardo Tostes Gazzinelli afirmou que o grupo estava pronto para começar os testes imediatamente após a autorização da Anvisa.

Censo 2022 atrasa e deve ir até dezembro

Com dificuldades para avançar na coleta de dados, o Censo Demográfico 2022 contou 104,4 milhões de pessoas no Brasil em dois meses de entrevistas, indica balanço divulgado na segunda (3) pelo IBGE. O número foi contabilizado de 1º de agosto até domingo (2). Equivale a menos da metade da população que o órgão planeja recensear no país (cerca de 215 milhões). Com isso, o IBGE passou a estimar o fim da coleta para o início de dezembro. Inicialmente, a previsão era encerrar o processo em outubro. "A operação está atrasada. A gente imaginava fechar o Censo em outubro", afirmou o diretor de pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo. Segundo ele, o compromisso de entregar os primeiros resultados da pesquisa segue mantido para o final deste ano. O IBGE reconheceu nesta segunda que está enfrentando dificuldades relativas à falta de pessoal para atuar como recenseador em determinados locais. Em todo o país, o órgão conta com 95,4 mil recenseadores em ação, somente 52,2% do total de vagas.

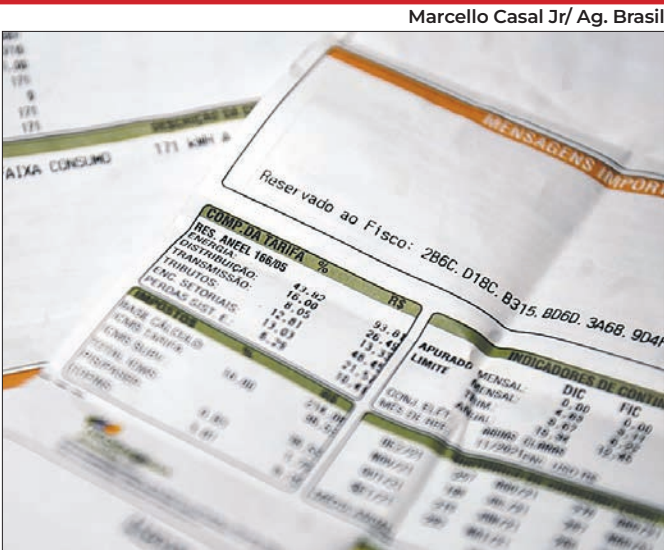
STF mantém isenção de IR sobre pensão

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a decisão que isenta de imposto de renda (IR) os valores recebidos a título de pensão alimentícia, dando fim a uma disputa entre União e pensionistas que durava cerca de sete anos.

A isenção de IR das pensões alimentícias decorrentes do direito da família já havia sido decidida em junho pelo plenário, por 8 votos a 3. Desta vez, porém, todos os 11 ministros rejeitaram um recurso em que a União dizia haver obscuridades e buscava amenizar a decisão do Supremo. O caso foi julgado no plenário virtual, em sessão encerrada na última sexta-feira (30).

Com a rejeição total deste último embargo de declaração, o governo deve agora deixar de arrecadar R$ 1,05 bilhão por ano, segundo estimativas da Receita Federal anexadas ao processo pela Advocacia-Geral da União (AGU). O impacto fiscal, contudo, pode ir além, pois os pensionistas que tiveram o dinheiro recolhido pelo governo podem agora pedir o dinheiro de volta na Justiça, até o prazo legal máximo de cinco anos.

CORREIO FLUMINENSE

Marcello Casal Jr/ Ag. Brasil

Parcelas poderão ser pagas no cartão de crédito

Contas de luz em atraso podem ser parceladas em 21x

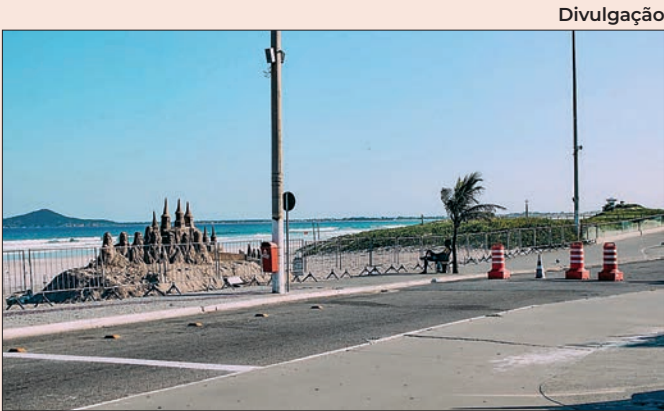
Os clientes da Enel Distribuição Rio que estão em débito com a companhia terão mais tempo para negociar suas dívidas no cartão de crédito. A companhia, em parceria com a Flexpag, prorrogou, até o dia 30, a campanha de parcelamento para clientes que estão inadimplentes há mais de 61 dias. Com redução de taxas do cartão de crédito, a empresa permite o parcelamento das faturas acumuladas em até 21 vezes no cartão de crédito. Para ter acesso a essas condições de pagamento, os clientes devem acessar o site www.enel.com.br. O parcelamento com taxa reduzida é uma oportunidade para pagar as contas em atraso há mais de 61 dias, independentemente do valor da dívida ou da quantidade de faturas em aberto.

Testes

A partir deste mês, a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Patronato São José, em Campos, vai deixar de realizar testes para Covid-19. A queda na procura pelo teste antígeno (swab) foi o que motivou a decisão. Os testes continuam disponíveis em cinco unidades.

Chuva

A Cedae paralisou temporariamente as operações das represas Mantiquira e Xerém, que compõem o Sistema Acari e atendem parte do município de Duque de Caxias. A medida foi tomada para controlar a qualidade da água durante o período de chuvas intensas.

Divulgação

Restrições serão realizadas aos fins de semana

Orla da Praia do Forte, em Cabo Frio, terá interdições

A Avenida Macário Pinto Lopes, na Praia do Forte, em Cabo Frio, ficará fechada para o trânsito e estacionamento de veículos durante três fins de semana do mês de outubro, na pista sentido bairro Passagem. O fechamento acontece a partir desta sexta (7), no trevo que fica na direção do Teatro Municipal Inah de Azevedo do Mureb. O fechamento será a partir das 5 horas da manhã de sexta (7) até às 5 horas da manhã da segunda-feira (17). A interdição voltará a ser realizada, no mesmo horário, nos finais de semana de 21 a 24 de outubro, e do dia 28 ao dia 31. A interdição parcial no trânsito será implantada pela Secretaria de Mobilidade Urbana.

Coleta de lixo

Paraíba do Sul tem uma nova empresa para a coleta de lixo doméstico. A Força Ambiental venceu a licitação e assumiu no fim de semana. Inicialmente, o cronograma de coleta continuará o mesmo, em um período de testes. Possíveis mudanças serão informadas pela prefeitura.

Saneamento

Macaé avança nas obras de ampliação do sistema para coleta e tratamento de esgoto e a concessionária responsável, a BRK, divulgou a programação dos locais onde as equipes atuarão para a instalação das novas estruturas. Ao todo, são seis frentes de trabalho.

Prorrogadas

Devido à baixa procura, o governo prorrogou, até o dia 31, as inscrições para entidades e pessoas interessadas em integrar os Comitês de Monitoramento Social das concessões dos serviços de água e esgoto, para verificar cumprimento de metas e investimentos.

Inscrições

Com exceção dos usuários, que devem ser residentes nas áreas da concessão, as vagas são destinadas a grupos acadêmicos, coletivos, associações e outras entidades que tenham atuação no setor. O edital está no site da Agenersa (www.agenersa.rj.gov.br).

Divulgação/PMP

Uma das festas desse mês é o Bunka-sai, que celebra a cultura japonesa

Petrópolis terá oito eventos em outubro

Programação já começa neste fim de semana, com atrações variadas no Centro e em Itaipava

O calendário do mês de outubro promete agitar a cidade e movimentar o setor turístico de Petrópolis. Além do tradicional Bunka-Sai - Festival da Cultura Japonesa, a programação conta mais sete grande eventos na Cidade Imperial.

A programação começa no quinta-feira (6), com a Expedição Vedanta-Amazônia, no Palácio de Cristal. Nos dias 7 e 8, acontece mais uma edição do Deguste, na Praça Visconde de Mauá (Praça da Águia).

O 11º Imperial MotoFest acontece de 7 a 9 no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava. A abertura do Bunka-Sai - Festival da Cultura Japonesa acontece no dia 12, feriado de Nossa Senhora Aparecida. A festa vai até o dia 16, no Palácio de Cristal.

A tradicional festa de São Pedro de Alcântara começa dia 14 e vai até 16 de outubro. Ela acontece no entorno da Catedral São Pedro de Alcântara.

Entre os dias 19 a 23 de outubro, acontece o VII Festival de Cinema por Petrópolis no Sesc Quitandinha. No sábado (22), o Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, recebe o Samba de Itaipava.

A programação encerra no dia 26 com o Petrópolis Gourmet. O evento, que acontecerá nos restaurantes da cidade, seguirá até 13 de novembro e a organização é do PC&VB.

Bunka-sai

Dos dias 12 a 16, Petrópolis vai celebrar a cultura nipônica e a ligação da cidade com os japoneses. O Bunka Sai chega a 13ª edição, no Palácio de Cristal, com vasta programação cultural.

A abertura está marcada para às 11h do dia 12, com a presença do Consul Geral do Japão no Rio de Janeiro, Ken Hashiba. Os hinos do Brasil e do Japão, serão entoados pelos Corais Infantil do Projeto Sol, Som Movimento do Instituto Caminho da Roça e Quinteto de Cordas da Ação Social pela Música do Brasil, com regência do Maestro Rafael Macedo.

Estado tem aumento de casos de meningite

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, entre janeiro e agosto, o número de casos da doença meningocócica no estado aumentou 55,5% quando comparado com o mesmo período de 2021. Durante o ano passado, foram registrados 959 casos de meningite e 30 casos de doença meningocócica, sendo que oito foram a óbito. Em 2022, até agosto, foram 977 casos de meningite e 28 casos de doença meningocócica, sendo que sete foram a óbito. Apesar de não haver um surto da doença no estado, a Secretaria de Estado de Saúde alerta para a importância dos pais e responsáveis levarem as crianças e jovens para se vacinar.

As vacinas oferecidas nos postos que protegem contra diferentes tipos de meningite são: Meningocócica C (conjugada), que previne contra o tipo C da doença meningocócica; Penta, que evita a meningite causada pela bactéria Haemophilus influenzae B, além de outras quatro doenças; e a ACWY, que protege contra estes quatro sorotipos da meningite meningocócica.

No Brasil, há maior predominância de circulação da meningite C. O esquema vacinal prevê duas doses, aos 3 e aos 5 meses de idade, e um reforço, que deve ser feito preferencialmente aos 12 meses de idade.

PM com concurso programado

Com autorização formalizada, a Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio realizará no próximo ano o Curso de Formação de Soldado, oferecendo 2 mil vagas para recompor o efetivo da corporação.

Embora os detalhes do novo concurso dependam do edital de convocação, cuja data de publicação ainda não foi fixada, algumas regras já estão definidas. Os candidatos devem ter idade entre 18 e 32 anos, comprovante de ensino médio completo, altura mínima de 1.65m (homens) e 1.60m (mulheres), e apresentar Carteira Nacional de Habilitação.

Na primeira fase do concurso, haverá prova de seleção com questões objetivas. Os aprovados estarão aptos a participar da prova de redação, segunda etapa do processo de seleção. Realizado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, o curso terá duração de um ano. Além da grade curricular convencional, com ensino prático e teórico da atividade policial, haverá cadeiras sobre legislação, com ênfase na Lei Maria da Penha, no Estatuto do Idoso e Estatuto da Criança e do Adolescente. A remuneração média prevista para os alunos será de R$ 3.900,00.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Certame deve preencher 2 mil vagas

Educação reforma mais três CIEPs no interior

A Secretaria de Estado de Educação segue entregando Escolas de Novas Tecnologias e Oportunidades (E-Tecs) nos quatro cantos do Rio de Janeiro. Na semana passada, foram reformados os Ciep 441 — Mané Garrincha, em Magé; Ciep 353 — Brochado da Rocha, em Cachoeiras de Macacu; e o Ciep 486 - Professor Luiz Vallejo, em Barra Mansa. Até o fim do ano, 50 serão restaurados.

As escolas revitalizadas passaram a ser sustentáveis e receberam painéis solares, equipadas com sistema de reuso de água, coleta seletiva de lixo, horta comunitária e composteira que vão reforçar a alimentação dos estudantes e de suas famílias. Com internet de alta qualidade, lousas digitais e áreas destinadas às atividades de produção audiovisual – as chamadas salas makers.

CORREIO CARIOCA

Comlurb junta mais de 128 toneladas de lixo

A Comlurb removeu 128,2 toneladas de resíduos das ruas no primeiro turno das eleições no Rio de Janeiro. A companhia atuou com mais de dois mil garis e agentes de limpeza urbana, que trabalharam antes, durante e após o pleito no entorno de todas as seções eleitorais das 46 zonas eleitorais do município.

Os grandes vilões e que poluíram boa parte da cidade, não é nenhuma novidade na realidade carioca. Os "santinhos" com os números dos candidatos e fotos deles são os grandes responsáveis por mais de 90% de todo esse lixo recolhido pelos garis da Comlurb. Podem passar anos e mais anos que a sujeira deixada pelos candidatos sempre irá continuar.

Paralisação na Presidente Vargas

Na manhã de ontem (03), a Avenida Presidente Vargas foi interditada por enfermeiros que manifestaram contra a decisão do ministro do STF, Luiz Roberto Barroso, que derrubou a lei que estabelecia um piso salarial da categoria. O protesto se concentrou no Rio Imagem. Os manifestantes pediram o piso salarial para a categoria. Os enfermeiros defendem o salario de R$ 4.750 para os setores público e privado, que foi aprovado mas suspenso.

Ação inteligente

Segurança Presente reduziu em 43,6% o número de furtos de cabos de energia em Japeri. A queda ocorreu após ações com base em um levantamento nas áreas e os horários de maior incidência.

Para quê isso?

Na noite de domingo, (02), eleitores de Jair Bolsonaro (PL) e Luís Inácio Lula da Silva (PT) se exaltaram durante a apuração dos votos e houve conflito entre os grupos na Praça Xavier de Brito, na Tijuca.

Sem necessidade

Segundo informações divulgadas nas redes sociais, a briga começou após o candidato, e ex-presidente, Lula ultrapassar Bolsonaro, candidato e atual presidente, no número de votos totais.

Está na memória

Não adiantou tirar o Picciani do nome, ao que tudo indica, a população ainda lembra os problemas que a família trouxe para o Rio. Afinal, nenhum dos filhos do falecido Jorge Picciani se elegeu.

Pazuello é o 2° mais votado

Ex-ministro da Saúde obtém vaga na Câmara dos Deputados

Segundo mais votado do Rio de Janeiro, o general da reserva Eduardo Pazuello (PL) foi eleito deputado federal. Com 205 mil votos, o ex-ministro da Saúde perdeu apenas para Daniela do Waguinho (União Brasil), que alcançou aproximadamente 213 mil votos entre os fluminenses. Em terceiro lugar, Talíria Petrone (PSOL) foi reeleita com 196 mil votos.

Entre os mais votados também estão os atuais vereadores Tarcísio Motta (PSOL), com 159 mil votos, e Lindbergh Farias (PT), com 152 mil, que volta à Câmara quase duas décadas depois do seu último mandato. Lindbergh também foi senador de 2011 a 2019, período em que participou da discussão sobre os royalties da exploração de petróleo e liderou a opoição ao impeachment da então presidente Dilma Rousseff e à prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), Otoni de Paula (MDB) e Hélio Lopes (PL) também estão entre os dez mais votados no estado, com 158 mil e 132 mil votos, respectivamente. Embora integre a linha de frente de Bolsonaro, Hélio, como outros aliados, não pôde usar o sobrenome do presidente nas urnas.

Ex-diretor geral da Abin, Alexandre Ramagem (PL) também foi eleito, com 59 mil votos. Ele foi o nome escolhido por Bolsonaro para uma troca no comando da Polícia Federal no estopim para a saída de Sergio Moro do Ministério da Justiça. Impedido pelo STF de fazer a mudança, Bolsonaro depois indicou Ramagem para a Abin (Agência Brasileira de Inteligência).

Entre os estreantes estarão o pastor Henrique Vieira (PSOL), que recebeu 53,9 mil votos, e Roberto Monteiro, que teve 94,2 mil. O candidato é pai do ex-policial Gabriel Monteiro (PL), que teve o mandato de vereador cassado em agosto após denúncia de assédio e importunação sexual.

Presente em materiais e ações da campanha, Gabriel também conseguiu emplacar a irmã, Giselle Monteiro (PL), na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Também chegam à Câmara pelo Rio Dani Cunha (União Brasil) – filha de Eduardo Cunha (PTB), que tentou sem sucesso voltar à Câmara pelo partido de Roberto Jefferson em São Paulo – e o ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos).

Veja os 5 candidatos mais votados

Daniela do Waguinho (União Brasil) - 213.701 votos

General Pazuello (PL) - 205.321 votos

Taliria Petrone (PSOL) - 198.548 votos

Doutor Luizinho (PP) - 190.071 votos

Altineu Cortes (PL) - 167.059 votos

Bolsonaro vence Lula no estado do Rio

A disputa no primeiro turno para a presidência da República foi disputada estado a estado entre o atual presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e os ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Porém, segundo os dados levantados pelo Tribunal Superior Eleitoral do Rio de Janeiro, a disputa entre os candidatos deu a vitória a Bolsonaro no estado do Rio de Janeiro. O fato na realidade mostrou uma realidade totalmente contrária do que mostravam a grande maioria das pesquisas realizadas onde o candidato do PT aparecia dominante no estado.

Enquanto Bolsonaro teve 51,00% (4.712.362 votos) em todo o estado, Lula teve 40,73% (3.764.538 votos). Nessa realidade, se a eleição fosse feita apenas no estado, Bolsonaro seria reeleito. Além disso, o estado do Rio de Janeiro é uma das bases eleitorais mais fortes e antigas de Bolsonaro, que foi eleito deputado pelo estado e vereador pela capital. Não por acaso, um de seus mais fortes aliados, General Pazuello (PL), foi um dos deputados federais mais votados do estado com 205 mil votos do total dos eleitores do estado.

"Muito obrigado Rio", escreve Claúdio Castro

O governador Cláudio Castro (PL) foi reeleito para o segundo mandato com 58,22% dos votos válidos derrotando o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) , o segundo colocado, com 27, 67% dos votos válidos. Após a vitória, Castro publicou: "Muito obrigado Rio. Vencemos. O Rio vai continuar melhorando". Ao falar aos eleitores, Castro agradeceu em primeiro lugar a Deus. "Tenho certeza que ele me ajudou e me fez crescer". Disse ainda que "essa vitória é uma vitória da humildade, totalmente pedagógica. Em momento algum a campanha deixou de falar de propostas, daquilo que o povo queria ouvir".

O governador disse que "teremos um Rio unido". "A partir de agora serei o governador desses 17 milhões de todo o Rio de Janeiro. Nós lutaremos todos os dias para fazer um governo para todos. Criaremos mais restaurantes do povo, café da manhã para os mais humildes, descentralizando a saúde de verdade. Um governo que não será um governo de ataques, mas sim de diálogo, de evolução, de crescimento. O Rio da segurança pública valorizada".

CORREIO ECONÔMICO

Fernando Frazão/Agência Brasil

Segmento mostra força

MPE RESPONDE POR 70% DE EMPREGOS

Micro e pequenas empresas responderam, em agosto último, por mais de 70% dos empregos criados no país, aponta o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Do total de 278,6 mil empregos abertos no período, 199,6 mil foram criados pelo segmento – média mensal de 160 mil novas vagas.

Saldo positivo pelo oitavo mês

Ao comentar o saldo positivo, o presidente do Sebrae, Carlos Melles avalia que as micro e pequenas empresas possuem as "melhores condições de responder ao desafio da criação de empregos no país". No acumulado do ano, foram criados 1,8 milhão de empregos, dos quais o segmento contribuiu com 1,3 milhão (71,7% do total). Já as médias e grandes empresas responderam por outros 400 mil postos de trabalho (21,5% do total).

Bandeira verde

Pelo 6º mês seguido, não haverá taxa extra nas contas de luz, aos consumidores do Sistema Interligado Nacional (SIN), em outubro – a chamada bandeira verde – informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Condição melhor

A isenção de extras nas contas de energia elétrica, desde o fim da escassez hídrica, em setembro de 2021, em razão de de condições mais favoráveis para a geração de energia elétrica no país, assinalou a Aneel.

Taxas vetadas

Sem taxa alguma. O recado é do ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento às instituições financeiras que operam o crédito consignado pelo Auxílio Brasil, ao lembrar que os juros estão limitados a 3,5% ao ano.

Porta para micro

Na oportunidade, o ministro acentuou que os beneficiários do consignado podem optar por usar os recursos do empréstimo para atividades empreendedoras, como a constituição de microempresas individual (MEI).

IPCA de 2022 cai para 5,74%

Focus prevê 14ª queda seguida do índice oficial de inflação

Por Marcello Sigwalt

Pela 14ª vez consecutiva, a previsão do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – conhecida como a inflação oficial do país – para este ano voltou a cair, desta vez, de 5,88% para 5,74%, indicou, nessa segunda-feira (3), o Boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC), após consulta a mais de 100 instituições financeiras. Para o ano que vem, a projeção do mercado é de 5%, recuando para 3,5% e 3%, para 2024 e 2025, respectivamente.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Boletim do BC projeta IPCA de 5% para 2023

A estimativa do Focus para este ano continua acima da meta de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,5%, com intervalo de 1,5 ponto percentual, acima ou abaixo, ou seja, entre 2% e 5%.

Levando em conta que o IPCA apresentou deflação de 0,36% em julho e de 0,68% em agosto, o indicador agora acumula elevação de 4,39% neste ano e de 8,73% em 12 meses, aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Reforça a tendência de recuo a deflação de 0,37% registrada no IPCA-15, a prévia da inflação, em setembro passado.

De modo distinto ao 'encolhimento' dos indicadores inflacionários, o mercado mantém a expectativa de que a taxa básica de juros (Selic) permaneça nos atuais 13,75% ao ano, até o final de 2022, patamar este que é o maior, desde janeiro de 2017, quando exibia igual patamar. Para o ano que vem, porém, a aposta é de que a Selic recue para 11,25% ao ano, baixando para 8% ao ano e de 7 ,75% ao ano, respectivamente.

No que toca ao Produto Interno Bruto (PIB) para este ano, a projeção do Focus foi ampliada de 2,67% para 2,7%, assim como aumentou, de 0,50% para 0,53% a estimativa para o PIB em 2023. Para 2024 e 2025, a previsão é um aumento de 1,7% e 2%, respectivamente. Já o câmbio deve encerrar 2022 em R$ 5,20, o mesmo valendo para 2023.

ICE atinge 101,5 pontos em setembro

Maior nível, desde agosto de 2021, o Índice de Confiança Empresarial em setembro subiu 0,8 ponto percentual (p.p.) em relação a agosto último – atingindo 101,5 pontos – informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV), ao apontar que as médias móveis trimestrais apresentaram, pelo sexto mês seguido, tendência de alta, ao mostrarem aumento de 2,7 p.p. no terceiro trimestre deste ano (3T22), após exibirem alta de 7 p.p., no trimestre anterior (2T22).

Segundo o superintendente de Estatísticas Públicas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), Aloisio Campelo Júnior, "o ICE se aproxima do nível de agosto de 2021, o maior alcançado desde o início da pandemia de covid-19. Desta vez com avaliações mais positivas sobre a situação atual e expectativas menos favoráveis em relação aos meses seguintes, principalmente no horizonte de seis meses à frente. Os setores menos otimistas são o Comércio e Indústria. Neste último setor, nota-se um pessimismo crescente com as perspectivas para a demanda externa – principalmente no segmento de Intermediários – refletindo a forte desaceleração em curso da economia mundial".

Já o Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) teve alta de 0,7 p.p. no mês passado, ante agosto, passando a 102,0 pontos, patamar mais elevado, desde junho de 2013. O Índice de Expectativas (IE-E) avançou 1 p.p., indo a 100,1 pontos, maior nível desde outubro de 2021.

De agosto para setembro, a confiança dos serviços ampliou-se 1 p.p., indo a 101,7 pontos, enquanto o comércio teve alta de 2,4 pontos, passando a 101,8 pontos. A indústria, por sua vez, registrou expansão de 3,5 p.p., passando a 101,7 pontos. Ainda em setembro, a confiança mostrou avanço em 61% dos 49 segmentos que participam do ICE.

Ao abranger dados de sondagens da indústria, serviços, comércio e construção civil, o Índice de Confiança Empresarial, calculado em pesos proporcionais (ponderados) da participação desses setores, segundo pesquisas estruturais anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por parte da FGV, o ICE permite uma "avaliação mais consistente sobre o ritmo da atividade econômica".

CORREIO ESPORTIVO

Daniel Ramalho/ Vasco
Vasco enfrenta o Operário

PARA RESPIRAR
Em casa, o Vasco ficou apenas no empate por 1 a 1 no confronto direito contra o Londrina, e perdeu a chance de aumentar a vantagem no G4 da Série B. Apesar do tropeço, o time se manteve no G4 e ainda enfrentará mais dois adversários pelo acesso nas últimas seis rodadas do torneio, ambos fora de casa. No entanto, o técnico Jorginho evitou projetar os embates diante de Sport e Ituano e focou exclusivamente no próximo rival.

Volta por cima

O treinador quer a equipe focada no duelo de hoje, às 19h, contra o Operário-PR fora de casa, em Ponta Grossa (PR), pela 33ª rodada. "A gente não pode pensar nesses jogos, temos um jogo importante contra o Operário. Até lá pode acontecer muita coisa. O Sport e o Ituano também têm jogos fora. O mais importante para gente é o próximo para dar a volta por cima nos jogos fora. Acredito muito que vamos dar a volta por cima", disse.

Amuleto I

O PSG venceu o Nice por 2 a 1 no último fim de semana e, com isso, o zagueiro Sergio Ramos manteve a marca: jamais perdeu no Campeonato Francês defendendo a equipe parisiense.

Amuleto II

São 21 partidas com a camisa do Paris Saint-Germain na Ligue 1 e o retrospecto é impressionante: 17 vitórias e apenas quatro empates. Vale lembrar que a temporada passada foi marcada por lesões.

Paulo Autuori I

Paulo Autuori está com um novo desafio na carreira. O treinador de 66 anos foi anunciado ontem pelo Atlético Nacional, da Colômbia. A novidade foi divulgada pelo clube colombiano em seu site.

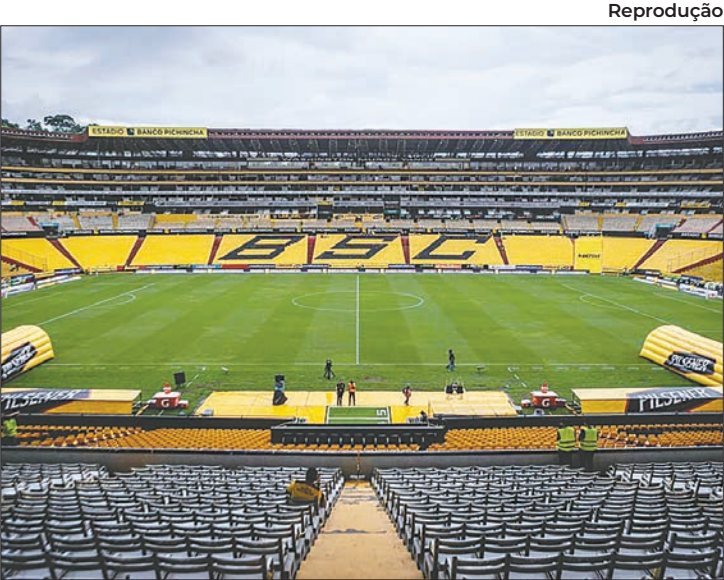
Paulo Autuori II

Com o anúncio, Autuori deve deixar o cargo de diretor técnico do Internacional. Até o momento, o time colorado ainda não se manifestou e o técnico aparece na relação do plantel.

A convicção da Conmebol

Alvo de críticas, final única deve ser mantida nos próximos anos

O torcedor são paulino que viajou até Córdoba, na Argentina, para ver a final da Copa Sul-Americana entre São Paulo e Independiente del Valle, teve de lidar com muitos problemas. Desde a distância de mais de 2 mil km entre a capital paulista e a cidade argentina, passando pela pouca oferta de voos, até a falta de vagas em hotéis, ocupados em grande parte por conta dos eventos que aconteceram em Córdoba nos últimos dias -incluindo a Feira do Livro e shows de rock.

Torcedores do Flamengo e do Athletico-PR, finalistas da Libertadores, também estão sofrendo para conseguir acompanhar a decisão em Guayaquil, no Equador, dia 29 de outubro. Mesmo com todos esses problemas, segundo apurou o UOL Esporte, a Conmebol, entidade que rege o futebol na América do Sul, não pensa em rever a política de fazer as finais dos seus dois principais torneios em jogo único.

Reprodução
Logística para ir para Guayaquil assusta torcedores

Basicamente, ter a partida decisiva sendo disputada em uma única cidade permite à Conmebol ter total controle da gestão da final, incluindo venda de ingressos, ativação de marcas dos patrocinadores da entidade e lucros provenientes da operação.

Em finais em jogos ida e volta, a organização das partidas fica com os clubes. E a entidade usa o exemplo de um jogo que teve o Tricolor como protagonista como argumento contra disputar a decisão em dois jogos. Para a Conmebol, a final da Sul-Americana de 2012, vencida pelo São Paulo após o Tigre-ARG se envolver em uma briga generalizada com seguranças do clube paulista e não voltar para o segundo tempo, é um exemplo de que o melhor é ter uma única partida decisiva.

Para agradar os clubes, a Conmebol testou um novo modelo de repartição dos lucros da decisão da Sul-Americana deste ano.

Um fim de semana de emoções

O último fim de semana de outubro promete parar o Brasil, seja pela questão política ou pela futebolística. No dia 29, Athletico-PR e Flamengo disputam a final da Copa Libertadores em Guayaquil e, no dia seguinte, acontecerá o segundo turno das eleições brasileiras.

Entre os Estados envolvidos nesta decisão, ao menos para o Governo estadual a disputa foi definida no primeiro turno. Ratinho Júnior (PSD) venceu no Paraná e Cláudio Castro (PL) no Rio de Janeiro.

Paranaenses e cariocas, porém, terão que voltar às urnas para votar no segundo turno das eleições presidenciais, na disputa entre Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, e Lula (PT).

Em 2019, quando o Flamengo foi campeão da Libertadores em Lima (PER), a delegação desembarcou no Rio de Janeiro e foi recebida por um mar de gente na Avenida Presidente Vargas, onde desfilou em um trio elétrico. Este ano, por conta do segundo turno das eleições, a Prefeitura não deverá organizar e nem dar suporte para esta chegada caso o clube conquiste o título novamente.

Tânia Rêgo/Agência Brasil
Caso seja campeão, Fla não poderá repetir festa

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Marcelo Camargo/Agência Brasil
Diretor-geral da Opas

JARBAS BARBOSA
Parafraseando o escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna (1927-2014), o médico pernambucano Jarbas Barbosa da Silva Júnior, 65, eleito o novo diretor-geral da Opas, se diz um "realista esperançoso" sobre os rumos da saúde brasileira após as eleições presidenciais deste domingo. "Espero que a visibilidade que o setor da saúde alcançou durante a pandemia de covid-19 se reflita em políticas para fortalecer o sistema de saúde".

Aumento do financiamento

Para o médico, é preciso que o país aumente o financiamento em saúde, tenha uma atenção primária à saúde fortalecida e bem treinada e melhore o arcabouço legal para que os bons acordos regionais para o financiamento de serviços de saúde de média e alta complexidade não terminem a cada troca de gestão. Na opinião dele, a crise sanitária mostrou que é preciso que os países usem a "lente da equidade". Por: Cláudia Collucci (FP).

Esquerda reage

Depois da divulgação do resultado do primeiro turno das eleições no domingo (2), Alberto Fernández, presidente da Argentina, e Gustavo Petro, seu par na Colômbia, parabenizaram Lula por ter ganhado esta etapa.

Preço do Rei

O rei Charles 3° terá que desembolsar um valor anual de cerca de 700 mil libras -cerca de R$ 4,1 milhões na cotação atual- para seguir vivendo no Palácio de Highgrove, imóvel localizado em Gloucestershire.

Sanções ao Irã I

Seis nações da União Europeia (UE) planejam impor 16 novas sanções do bloco ao Irã por sua violenta repressão aos protestos pelos direitos das mulheres ocorridos no país desde meados de setembro.

Sanções ao Irã II

Além da Alemanha, os outros países que defendem as sanções são a França, a Itália, a Espanha, a Dinamarca e a República Tcheca. As medidas têm como alvo pessoas e instituições ligadas à supressão das manifestações

Fronteiras não desenhadas

Governo russo ainda não delimitou parte ucraniana anexada

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Em uma sinalização de que a pressão no campo de batalha se faz sentir no mundo ideal desenhado pelo Kremlin, o governo da Rússia afirmou ontem que não sabe quais são as fronteiras das quatro regiões que declarou anexadas na sexta (30).

"Nós vamos continuar a nos consultar com as pessoas que vivem nessas áreas", afirmou o porta-voz Dmitri Peskov, ao ser questionado por um repórter acerca do status das duas áreas anexadas do sul ucraniano, Kherson e Zaporíjia.

Na primeira, o domínio russo é quase total, mas nesta segunda o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse ter reconquistado algumas vilas na região. Na segunda, a faixa norte do território nunca chegou a ser tomada pelos russos, que pararam seu avanço na altura da usina nuclear homônima, a maior da Europa.

Reprodução
Demora ocorre devido às derrotas em batalhas

Enquanto isso se desenrola, a Duma aprovou de forma unânime, mesmo sem definição de fronteiras, a anexação condenada pela comunidade internacional. O Conselho equivalente ao Senado, o fará hoje, como é previsível.

Peskov não falou sobre o Donbass, área do leste que foi o ponto de origem da guerra, no conflito civil iniciado em 2014 após Vladimir Putin anexar a Crimeia como retaliação pela derrubada de um governo aliado em Kiev, visando evitar a entrada da Ucrânia nas estruturas ocidentais da União Europeia e da Otan.

Lá, Putin anexou na sexta Lugansk, onde o controle russo é quase completo, e Donetsk, que tem cerca de 40% ainda sob administração ucraniana. No sábado, a Rússia abandonou o bastião de Liman, no oeste de Donetsk, para evitar o cerco a aproximadamente 5.000 soldados na cidade.

Territorialmente não significa muita coisa, mas simbolicamente foi uma grande derrota de Putin, já que a cidade havia passado a ser russa na véspera. Isso testa a retórica belicista do presidente, que prometeu usar até armas nucleares para defender o que considera novas partes da Rússia.

Os termos vagos do Kremlin sobre as fronteiras visam também não estabelecer linhas vermelhas que obriguem Putin a dizer a que veio. Zelenski, estimulado pelo Ocidente, parece estar dobrando a aposta num colapso militar russo.

Nobel de medicina vai para pesquisador sueco

O Prêmio Nobel em Fisiologia ou Medicina de 2022 vai para o pesquisador sueco Svante Pääbo, 67, laureado por desvendar os genomas de hominínios extintos, ou seja, membros desaparecidos do grupo de primatas ao qual pertencem os seres humanos. Entre outros feitos, ele coordenou em 2010 os trabalhos que sequenciaram ("soletraram") o DNA completo dos neandertais, desaparecidos há cerca de 40 mil anos.

Pääbo vai receber sozinho o prêmio de 10 milhões de coroas suecas (pouco mais de US$ 900 mil, ou R$ 4,8 milhões, na cotação do dia 30 de setembro). Além disso, será agraciado com um diploma e uma medalha.

Nascido em Estocolmo, Pääbo trabalha há décadas no Instituto Max Planck de Antropologia Evolucionista, em Leipzig (Alemanha).

Recuo da inflação demanda solução para questão fiscal

Trajetória inflacionária nos próximos 12 meses deve afetar taxa de juros reais

Por Eduardo Cucolo (FP)

A queda da inflação nos últimos meses pode ser explicada por uma combinação de redução de tributos, queda de preços de commodities em reais e efeito da política monetária.

Para que esse processo se mantenha nos próximos meses, no entanto, será necessário acrescentar nessa equação uma solução para o problema fiscal desenhado para 2023, que afeta as expectativas de inflação e, desse modo, o juro real.

A taxa real de juros pode ser medida pela diferença entre as expectativas para os juros e para a inflação nos próximos 12 meses. Atualmente, está em 8,2% ao ano, segundo cálculo da MCM Consultores, que considera a média no atual trimestre. É o maior valor em uma lista tem 40 países, segundo o ranking da gestora Infinity Asset Management. Esse é o maior nível em sete anos, desde os quase 10% alcançados no início do segundo mandato de Dilma Rousseff (PT).

Mesmo com a taxa básica de juros mantida em 13,75% ao ano por um longo período, como indicou o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) na sua última reunião, o aperto monetário deve crescer nos próximos meses, levando o juro real a aumentar ainda mais.

A economista do Itaú Unibanco Julia Gottlieb afirma que a queda recente da inflação é uma combinação entre redução de impostos, preço de commodities e efeitos de política monetária. O indicador diário de atividade da instituição (Idat), por exemplo, mostra desaceleração em setores mais ligados a crédito, como móveis, eletrodomésticos e veículos, há algum tempo, reflexo da alta dos juros.

"Se a gente olhar o juro real, só passou acima do patamar neutro no último trimestre do ano passado, ficou mais contracionista ao longo deste ano, e o efeito maior disso tende ainda a aparecer ao longo do segundo semestre e de 2023", afirma.

Ela diz que a intensidade e o início do ciclo de corte de juros ficarão condicionados à sinalização de como vai ser o arcabouço fiscal, e como vai evoluir a atividade econômica e os impactos disso sobre a inflação.

O economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, afirma que grande parte da queda recente da inflação está ligada a preços de commodities e corte de tributos, mas que, sem a atuação do BC, a economia estaria ainda mais aquecida, e a inflação mais pressionada.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo gestora Infinity Asset, taxa real de juros está hoje em 8,2% ao ano

Segundo o economista, a inflação foi impulsionada pelos choques de oferta provocados pela pandemia e pela Guerra da Ucrânia, mas tem também um componente de demanda. E o BC deve agir para evitar que esses choques sejam repassados para toda a economia.

"O BC se antecipou neste ajuste e agora está terminando, enquanto outros bancos centrais ainda estão talvez na metade do processo. Mesmo com a Selic parada agora, fatalmente vai ter uma taxa de juros real crescente nos próximos meses."

José Júlio Senna, ex-diretor do BC e chefe do Centro de Estudos Monetários do FGV Ibre, afirma que o Brasil está vivendo um momento de convergência de vários fatores que estão ajudando a trazer a inflação e as expectativas para baixo. Entre eles, a atuação do BC.

Mas ele diz que esse cenário de melhora pode ser revertido caso o próximo governo decida primeiro pedir uma licença para gastar (o chamado "waiver fiscal") e deixe para depois a definição de uma nova regra para os gastos públicos.

"As duas coisas têm de vir juntas. Se você só aprovar a licença para gastar, se colocar o carro na frente dos bois, as expectativas de inflação para o ano que vem não vão melhorar", afirma.

"Não dá para deixar o combate à inflação inteiramente nos ombros do Banco Central. O lado fiscal e institucional precisa ser conduzido adequadamente para dar suporte à política monetária. E, até agora, esse lado fiscal e institucional não tem ajudado muito. Pelo contrário, tem prejudicado a condução da política monetária."

Elisa Machado, economista-chefe da ARX Investimentos, afirma que é importante o BC manter o discurso de que continuará comprometido com o combate da inflação. "O Banco Central ainda tem uma batalha para ganhar, que é a batalha das expectativas de inflação. As expectativas para 2022 reagiram muito a essas mudanças tributárias, mas elas ainda estão acima da trajetória de metas para 2023 e 2024."

Para o Banco Central, foi como esperado o repasse da Selic às taxas finais de diversos tipos de crédito.

Lei alarga pente-fino em benefícios do INSS

Auxílio-acidente engrossa a lista dos benefícios passíveis de revisão

Por Cristiane Gercina (FP)

O INSS poderá ampliar o pente-fino nos benefícios por incapacidade, com a inclusão do auxílio-acidente na lista dos que podem ser revisados e cortados pelo órgão, e fazer a revisão a distância, conforme autoriza a lei 14.441, publicada no Diário Oficial da União.

A nova legislação torna permanente a possibilidade de concessão do auxílio-doença sem perícia presencial, apenas com o envio do atestado médico, e amplia as atividades automáticas do instituto, com o recurso automático contra corte do benefício e corte a distância de benefício por incapacidade.

A liberação do auxílio-doença com análise de documentos é uma forma de o INSS tentar diminuir a fila de espera por perícia, que é de cerca de 1 milhão de segurados. A medida já havia sido utilizada no auge da pandemia de coronavírus, quando o atendimento presencial foi totalmente suspenso por alguns meses, e voltou a ser utilizada em julho deste ano.

Segundo Adriane Bramante, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário, a lei prevê que haverá ato normativo do Ministério do Trabalho e Previdência determinando em que situações o segurado poderá utilizar a concessão do benefício sem perícia presencial.

Atualmente, é possível solicitar o auxílio-doença enviando o atestado médico por meio do aplicativo Meu INSS para casos em que o afastamento seja de até 90 dias e desde que não se trate de acidente de trabalho. Nos demais casos, é necessário agendar exame médico presencial.

Em nota, o Ministério do Trabalho e Previdência informa que portaria conjunta com o instituto disciplinou as condições para concessão do auxílio sem perícia. Sobre a nova lei, o instituto diz que ela é "autorizativa" e que "futuras ações ainda dependerão de estudos e análises internas".

Atualmente, há 998.433 perícias agendadas em todo o Brasil. Desse total, 594.511 são de perícia inicial e 217.426 são agendamentos para Benefício de Prestação Continuada.

Para o advogado Rômulo Saraiva, especialista em Previdência e colunista da Folha, é benéfico para o segurado ter a opção de pedir o auxílio sem perícia.

"A medida é boa porque já atenua a situação de quem precisa de um benefício por incapacidade e está há meses esperando. Lembrando que, infelizmente, nem tão cedo esse problema será equacionado", afirma.

Segundo as regras da nova lei, o INSS poderá fazer pente-fino nos seguintes benefícios: auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, aposentadoria por incapacidade permanente e pensão concedida a segurado considerado inválido.

Além disso, há outra novidade, de acordo com o advogado Roberto de Carvalho Santos, presidente do Instituto de Estudos Previdenciários, que é a revisão de forma remota ou por análise documental. As regras dessa revisão, porém, devem ser editadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, que deverá indicar em que situação haverá pente-fino a distância.

"Essa possibilidade de fazer reanálise do benefício por incapacidade permanente de forma remota, por análise documental, é muito ruim. É preciso que seja por perícia médica presencial, mas o caminho está sendo esse, de fazer tudo a distância."

Estimulação do cérebro reduz sintomas de TOC

Por Samuel Fernandes (FP)

Uma nova pesquisa concluiu que a estimulação cerebral profunda (DBS, na sigla em inglês) reduziu em 47% os sintomas de TOC (transtorno obsessivo compulsivo) em pacientes com quadros severos da doença. Além disso, cerca de 66% dos pacientes que tiveram acesso ao tratamento relataram uma melhoria dos sintomas.

O TOC consiste em dois traços que acometem o paciente: a obsessão e a compulsão. A primeira diz respeito a um pensamento constante que a pessoa tem independentemente de qual conteúdo seja. Por outro lado, a segunda é um ato que o indivíduo faz na tentativa de aliviar sua obsessão.

Um exemplo é de alguém que sempre pensa que a mão está infestada de germes -a obsessão. Então, essa pessoa lava constantemente suas mãos a fim de limpá-las -este último caso é a compulsão.

Uma das opções de tratamento para casos severos da doença é a DBS, tema analisado pelo novo estudo publicado no Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry.

O artigo é uma revisão sistemática, tipo de levantamento que analisa os resultados de pesquisas anteriores com uma metodologia definida. No total, 34 estudos publicados entre 2005 e 2021 compuseram a revisão.

Ao comparar os diferentes resultados, os autores chegaram à conclusão de que pacientes com sintomas severos e sem respostas a outros tratamentos indicados para TOC demonstraram ganhos substanciais -redução de quase metade das manifestações da doença- com a estimulação profunda do cérebro.

Esse procedimento é uma cirurgia invasiva realizada para acoplar eletrodos a partes específicas do cérebro. Por sua vez, esses eletrodos são conectados a um marca-passo que emite estimulações para o cérebro.

Além do TOC, a técnica é adotada para tratamento de outras condições.

Viés conservador é festejado

Por Lucas Bombana (FP)

Agentes do mercado financeiro receberam de maneira bastante positiva o que chamam de "recado das urnas" no primeiro turno das eleições neste domingo (2).

Além de uma distância menor que a apontada pelas pesquisas entre os dois principais postulantes à presidência, eles festejaram a tendência mais conservadora ou centrista do novo Congresso e dos governos estaduais a partir de 2023.

Para eles, isso indica que o eleitor aponta para um trajeto mais ao centro, o que reforça a perspectiva de continuidade de uma política mais liberal -com mais liberdade de mercado- e favorece uma estabilidade de maior na economia.

"Até para se ter governabilidade, é difícil com essa composição do Congresso imaginar um Executivo sem responsabilidade fiscal ou com pautas populistas de esquerda, que é o que mais preocupa o mercado", diz Luis Felipe Amaral, sócio fundador e gestor da Equitas.

"O grande destaque da eleição, que explica a reação do mercado, foi a composição do Congresso mais para o centro-direita, que torna improvável a aprovação de pautas econômicas à esquerda, como, por exemplo, revogar a reforma trabalhista. Assim, seja quem for o presidente, não devemos ter uma guinada econômica", endossa Luiz Fernando Alves, gestor da Versa Fundos de Investimento.

Como reflexo da votação, os mercados apresentam um desempenho bastante positivo nesta segunda-feira (3), com uma queda em torno de 4,1% do dólar por volta das 13h30, e uma valorização de aproximadamente 4,5% do Ibovespa.

CEO da gestora Mauá Capital e ex-diretor do BC (Banco Central), Luiz Fernando Figueiredo diz que os resultados das urnas indicaram que o bolsonarismo ganhou um espaço que as pesquisas de intenção de votos não previam no Congresso (tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado) e nos governos estaduais.

"Isso tem um significado muito importante, quase mais forte até que a diferença de votos entre o Bolsonaro e o Lula muito menor do que o esperado, embora esse seja um segundo elemento também muito importante", diz Figueiredo.

O resumo da ópera, diz o CEO da Mauá, é que tanto Lula quanto Bolsonaro devem adotar durante a campanha para o segundo turno um discurso mais voltado ao centro, uma vez que foi essa a direção da votação no país.

Além disso, o resultado apertado na disputa pela Presidência pode levar o candidato petista a ser mais claro a respeito da política econômica que pretende adotar em seu governo, afirma Figueiredo.

"Essa perspectiva reduz muito a chance de radicalismo de lado a lado, o que é uma coisa muito boa para o país. E, corretamente, os mercados estão reagindo muito bem", diz o ex-BC, acrescentando que o desempenho positivo das Bolsas no exterior também contribui para a forte alta das ações no Brasil e para a queda do dólar.

Na mesma linha, o sócio fundador da gestora Adam Capital, André Salgado, diz que o relacionamento de Bolsonaro com o Congresso deve melhorar em caso de reeleição, tendo em vista o tamanho da bancada de direita e centro-direita a partir de 2023.

E, em caso de vitória de Lula, as urnas mostram um conservadorismo persistente, que fará o petista se posicionar mais ao centro, acrescenta Salgado. "Vejo os resultados com o otimismo."

"O Lula chegou à frente de Bolsonaro no primeiro turno, só que a vitória teve um gosto de derrota", diz André Gordon, sócio fundador e gestor da GTI Administração de Recursos.

Enquanto o partido de Bolsonaro adotou uma bem-sucedida estratégia de formar uma ampla base de apoio no Congresso, o PT trabalhou por liquidar a fatura no primeiro turno e fracassou, avalia Gordon.

"Para mim não foi surpresa. Estava me amparando mais no Paraná Pesquisas, que teve grau maior de acerto".

Correio da Manhã

CADERNO ESPECIAL ELEIÇÃO RIO 2022

Rio de Janeiro, Terça-feira, 4 de Outubro de 2022 www.correiodamanha.com.br

Fotos Governo RJ

Carta à população do Rio de Janeiro

**Cláudio Castro, governador reeleito do Estado do Rio de Janeiro*

A população fluminense se manifestou de forma histórica nas urnas e decidiu, autônoma e criteriosamente, por um projeto de futuro para o Rio de Janeiro. Quando uma proposta de Estado é aprovada por 4,9 milhões de pessoas e quase 60% dos votos, é o reconhecimento do processo de diálogo que fundou o governo e suas ações até aqui. Tomo para mim o exemplo dos eleitores – que olham para frente – para manter o foco na construção da inclusão, pois um Rio de Janeiro unido e mais forte só é possível quando é para todos.

Foi assim que revertemos dois anos seguidos de déficits nas contas públicas e projetamos um superávit de R$ 3 bilhões em 2022. O Rio atravessou um período difícil e a retomada econômica se tornou um diferencial na decisão de quem viu na prática – e não em discurso – o firme combate ao crime e a melhoria dos índices de segurança, a recuperação e a geração de empregos, a atração de novos investimentos, a volta dos programas sociais e a rápida distribuição de vacinas, da capital ao interior.

Emprego, saúde, educação e segurança serão prioridades. As vagas fechadas durante a pandemia foram 100% recuperadas e chegamos ao segundo lugar na geração de postos de trabalho no país, em agosto; 34 unidades de saúde estão em construção para descentralizar o atendimento pelo interior e todas as UPAs do estado estão em reforma; criamos o M.A.E. – Mulheres Apoiando a Educação para assegurar a educação de jovens e crianças e vamos trabalhar pelo piso nacional do magistério; de maneira responsável, o Cidade Integrada será expandido para levar segurança e serviços a áreas carentes.

O que realizamos em apenas dois anos é a motivação para avançarmos ainda mais. Uma reforma administrativa vai buscar dar ao Estado o tamanho adequado para a execução de políticas públicas, sem comprometer o equilíbrio fiscal. Consequência natural do processo colaborativo na campanha, a participação feminina se fará presente no secretariado e na criação da Secretaria da Mulher. Problema crônico nacional, o déficit habitacional apresenta, no Rio de Janeiro, a discussão da desfavelização que não pode mais ser negligenciada, com construção de moradias dignas aos mais carentes.

A eleição terminou. Como governador de todos, o diálogo seguirá como meu carro-chefe. É o momento de agir com harmonia, trabalhar juntos e colocar o povo acima de eventuais diferenças para fazer jus à soberania popular, que aplicou uma vitória pedagógica nesse ano. Ainda assim, hoje é um dia de gratidão. Agradeço aos homens e mulheres que foram às ruas pela continuidade de um trabalho orientado pelo bem do Rio de Janeiro, mas, sobretudo, meu respeito e minha devoção à população que reconheceu em um político um servidor e não uma autoridade.

O que importa para milhões de fluminenses é saber como suas vidas vão melhorar. E esse é meu compromisso: governar para todos. É assim que conduzirei meu trabalho todos os dias, em respeito àquelas e àqueles a quem eu devo minha recondução, formando um amplo pacto pela cidadania, para que, em quatro anos, tenhamos vivido o melhor governo da história do Rio de Janeiro.

Vitória do governador que priorizou os 92 municípios fluminenses

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), 43, foi reeleito neste domingo (2) em primeiro turno, com 58,33% dos votos válidos. A campanha de Castro foi calcada na apresentação de projetos já inaugurados ou em curso com dinheiro obtido com a concessão do serviço de saneamento básico do estado. A licitação injetou R$ 22 bilhões nos cofres do estado e permitiu a inauguração de pontes, praças e o início de outras obras que auxiliaram na divulgação de seu nome no interior. Além disso, ele também percorreu todo o estado, divulgando suas propostas e obtendo grande apoio da população, por ter sido um dos poucos governadores atuantes em situações de calamidades, como na tragédia de Petrópolis. Ao longo da campanha, Castro sofreu alguns reveses, porém, nada disso foi suficiente para abalar a ascensão na intenção de votos dele no interior, para garantir mais um mandato à frente do Palácio Guanabara.

Fotos Governo RJ

Castro ganhou em 91 dos 92 municípios fluminenses

Angra dos Reis - 62.118 (72,05%); **Aperibé -** 5.931 (82,94%); **Araruama -** 47.554 (69,58%); **Areal -** 4.962 (73,34%); **Armação dos Búzios -** 16.746 (74,22%); **Arraial do Cabo -** 14.513 (67,77%); **Barra do Piraí -** 28.199 (63,26%); **Barra Mansa -** 55.010 (61,53%); **Belford Roxo -** 158.844 (72,47%); **Bom Jardim -** 8.915 (65,44%); **Bom Jesus do Itabapoana -** 14.526 (72,38%); **Cabo Frio -** 76.950 (69,50%); **Cachoeiras de Macacu -** 21.717 (71,37%); **Cambuci -** 6.745 (77,13%); **Campos dos Goytacazes -** 192.042 (77,60%); **Cantagalo -** 7.168 (69,26%); **Carapebus -** 6.878 (78,28%); **Cardoso Moreira -** 6.724 (82,74%); **Carmo -** 5.839 (59,57%); **Casimiro de Abreu -** 17.099 (74,67%); **Comendador Levy Gasparian -** 3.793 (67,24%); **Conceição de Macabu -** 7.563 (65,99%); **Cordeiro -** 8.160 (70,99%); **Duas Barras -** 4.435 (67,43%); **Duque de Caxias -** 283.502 (65,07%); **Engenheiro Paulo de Frontin -** 5.282 (68,66%); **Guapimirim -** 19.848 (64,53%); **Iguaba Grande -** 14.105 (75,13%); **Itaboraí -** 75.037 (63,39%); **Itaguaí -** 44.205 (70,40%); **Italva -** 6.536 (82,40%); **Itaocara -** 11.165 (80,96%); **Itaperuna -** 38.505 (75,81%); **Itatiaia -** 10.905 (63,76%); **Japeri -** 33.983 (69,70%); **Laje do Muriaé -** 2.855 (59,99%); **Macaé -** 69.112 (62,05%); **Macuco -** 3.711 (74,28%); **Magé -** 89.721 (68,56%); **Mangaratiba -** 17.494 (67,81%); **Maricá -** 47.295 (46,81%); **Mendes -** 6.889 (66,66%); **Mesquita -** 60.272 (65,80%); **Miguel Pereira -** 11.505 (69,52%); **Miracema -** 9.825 (66,84%); **Natividade -** 5.786 (69,31%); **Nilópolis -** 57.306 (63,90%); **Nova Friburgo -** 63.607 (63,70%); **Nova Iguaçu -** 266.264 (66,65%); **Paracambi -** 14.951 (64,76%); **Paraíba do Sul -** 14.774 (67,58%); **Paraty -** 14.464 (65,88%); **Paty do Alferes -** 12.789 (78,92%); **Petrópolis -** 105.011 (67,36%); **Pinheiral -** 7.605 (60,98%); **Piraí -** 10.420 (67,87%); **Porciúncula -** 5.314 (61,36%); **Porto Real -** 8.135 (66,80%); **Quatis -** 4.882 (65,53%); **Queimados -** 47.882 (69,60%); **Quissamã -** 10.726 (81,69%); **Resende -** 42.029 (65,90%); **Rio Bonito -** 22.547 (71,89%); **Rio Claro -** 6.786 (67,66%); **Rio das Flores -** 3.854 (70,62%); Rio das **Ostras -** 42.014 (65,70%); **Rio de Janeiro -** 1.572.874 (49%); **Santa Maria Madalena -** 4.419 (73,19%); **Santo Antônio de Pádua -** 17.372 (79,78%); **São Fidélis -** 16.792 (78,74%); **São Francisco de Itabapoana -** 21.055 (85,87%); **São Gonçalo -** 234.255 (53,32%); **São João da Barra -** 18.714 (71,83%); **São João de Meriti -** 159.466 (66,67%); **São José de Ubá -** 4.496 (83,46%); **São José do Vale do Rio Preto -** 9.861 (85,58%); **São Pedro da Aldeia -** 36.719 (76,56%); **São Sebastião do Alto -** 4.693 (85,03%); **Sapucaia -** 7.760 (71,81%); **Saquarema -** 34.314 (70,47%); **Seropédica -** 27.130 (68,51%); **Silva Jardim -** 9.437 (73,31%); **Sumidouro -** 7.872 (80,90%); **Tanguá -** 13.757 (76,26%); **Teresópolis -** 61.108 (72,32%); **Trajano de Moraes -** 4.349 (72,28%); **Três Rios -** 24.956 (61,60%); **Valença -** 19.955 (59,04%); **Varre-Sai -** 4.710 (84,09%); **Vassouras -** 12.609 (65,82%); e **Volta Redonda -** 89.868 (58,77%).

EDITORIAL

Um homem predestinado

Por Cláudio Magnavita

Existem coisas que só olhando para o divino para justificar. Se há cinco anos, alguém falasse para o então vereador Cláudio Castro que ele seria eleito governador do Rio, ele iria sorrir. Se dissesse que seria eleito no primeiro turno ele ficaria bravo com a piada.

Quis a providência divina que este fato ocorresse no dia 2 de outubro de 2022. Cláudio Bonfim de Castro, um rapaz de apenas 43 anos, católico fervoroso, com uma família linda, cantor e gago, foi escolhido para comandar o Estado do Rio por quatro anos, depois de enfrentar uma campanha sórdida, com ataques pessoais e muita baixaria. Órfão de mãe aos quatro anos, ele nunca teve vida fácil. Aprendeu a ouvir e tornar cada interlocutor na pessoa mais importante daquele momento.

Castro assumiu o governo em plena tsunami e soube colocar a casa em ordem. Se cercou de pessoas que diziam o que ele precisava ouvir e afastou os puxa sacos. Fez uma campanha honesta e franca. A sua persona política traduzia o seu ser. Hoje a providência divina lhe coloca nas mãos a oportunidade de entrar para a história. De governar para melhorar a vida do povo fluminense. A sua legitimidade para comandar o estado é agora plena. Foi escolhido para comandar o nosso futuro pelos próximos quatro anos. O seu marketing político, comandado pelo Paulo Vasconcelos, acertou em apenas mostrar o que Cláudio realmente é. Serão quatro anos que o farão envelhecer rápido. O poder acelera o peso do tempo. Mas ele tem a predestinação que só aqueles que temem a Deus sabem compreender. O mandato que recebe agora ultrapassa a compreensão do simples mortal. O seu lado messiânico sabe que a hora é de arregaçar as mangas da camisa e começar a trabalhar já na segunda, e focar na reeleição do Presidente Jair Bolsonaro que passa a depender do seu empenho no Rio. Parabéns Governador e Analine, o Rio está em boa mãos.

***Diretor de Redação do Grupo Correio da Manhã**

Conheça um pouco sobre Cláudio Castro

Cláudio Bomfim de Castro e Silva é 64ª governador do Rio desde o início do período republicano. Ele sucedeu a Wilson Witzel, que fora eleito em 2019, mas sofreu um processo de impeachment, perdendo o cargo em maio de 2021, quando do Castro, seu então vice de chapa, assumiu o mandato.

Castro nasceu em Santos, em março de 1979, mas veio para o Rio de Janeiro ainda criança. Na infância, perdeu a mãe aos quatro anos e teve que aprender muito a tomar algumas atitudes sozinhas. Tanto que foi em Deus que ele conseguiu forças para superar essa perda e se reconstruir. Tornou-se membro da Renovação Carismática Católica e foi coordenador arquidiocesano do Ministério de Fé e Política da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Formou-se em Direito em 2005, mas além da advocacia, tinha a música como paixão. Lançou dois álbuns católicos um em 2011 e outro em 2015, período em que já estava inserido na vida pólitica, como chefe de gabinete do deputado Márcio Pacheco.

Sua primeira eleição foi em 2012, quando buscou uma vaga na Câmara Municipal, mas não obteve votos suficientes. Na segunda, em 2016, conquistou uma cadeira no Palácio Pedro Ernesto. Como vereador, foi autor de 11 propostas. Seu mandato foi curto já que, em 2018, fez parte da chapa do PSC ao Governo do Rio, encabeçada por Wilson Witzel, que não conseguiu formar uma coligação forte e optou por alguém do próprio partido. Tanto que aos 41 anos foi o vice-governador eleito mais jovem em toda a história do estado.

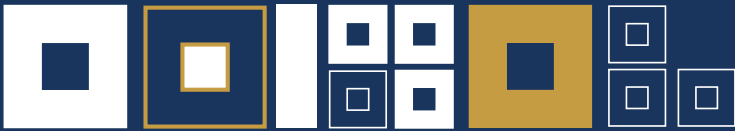
Na pandemia, os escândalos na compra de respiradores fizeram a Alerj abrir um processo de impeachment contra o Witzel, sendo julgado por um Tribunal Misto, composto por deputados e desembargadores

Governo RJ

Cláudio Castro e Analine sempre estiveram juntos ao lado da fé

do Tribunal de Justiça do Rio, e considerado culpado pelas acusações. Com isso, Castro, aos 44 anos, assumiu o Palácio Guanabara de forma efetiva, depois de ficar oito meses, tempo do processo do impeachment, como interino.

Em pouco mais de um ano de governo, com uma equipe técnica e capacitada, ele conseguiu revolucionar o estado. Na tragédia de Petrópolis, no início do ano, interrompeu as ações do Governo Presente no Médio Paraíba e foi para a cidade da região Serrana. Acompanhou de perto o trabalho da Defesa Civil e dos Bombeiros, além de ver a dor das famílias em perderem casas, parentes e amigos. Com a concessão dos serviços de saneamento da Cedae, uma das contrapartidas para o Rio entrar no Regime de Recuperação Fiscal, outra grande vitória no seu curto período no governo, está promovendo um dos maiores projetos de infraestrutura no estado: o PactoRJ. Nele, vários projetos considerados prioritários e solicitados pela população, nunca feitos por outros governantes, começaram a sair do papel, como obras de revitalização de estradas e rodovias, expansão da Via Light e reformas em hospitais. Outro projeto de grande importância na sua gestão é o Cidade Integrada, para melhorar e reestruturar as comunidades do Rio, com mais segurança, saúde, educação e habitação.

Castro, agora, será 65º governador do Rio. Antes dele, e de Witzel, o estado fora comandado por Luiz Fernando Pezão (2014-2019), Sergio Cabral (2007-2014), Rosinha Matheus (2003-2007), Benedita da Silva (2002-2003) e Antonhy Garotinho (1999-2002), como os mais recentes.

PactoRJ: 10 grandes ações do principal projeto de infraestrutura do estado do Rio

Fotos Governo RJ

O Metroleve da Baixada é a grande obra do Pacto, pois melhorará a mobilidade na região Metropolitana

Revitalização do Museu de Imagem e Som, no Rio, e instalação de novas tecnologias em 50 CIEPs do estado

MUVI – Mobilidade Urbana Verde Integrada

O projeto prevê a criação de novo corredor viário, com pistas de BRS e ciclovia, ligando o bairro de Neves a Guaxindiba, cortando um trecho de 13,58 quilômetros do município, com 31 estações que também receberá uma série de intervenções urbanísticas.

O MUVI foi elaborado para priorizar e modernizar o transporte público coletivo e estimular o uso de bicicletas, com a construção da ciclovia ao longo do corredor expresso. O sistema BRS (Bus Rapid Service) será implantado ao longo da antiga linha férrea que corta a cidade. Esse sistema é uma das ações mais eficazes (baixo custo de tarifa aos usuários) para aprimorar a mobilidade urbana e poder ser introduzido na rotina da cidade rapidamente.

Além da racionalização do transporte público de passageiros, com mais conforto, segurança e rapidez, o corredor leste-oeste receberá intervenções urbanísticas ao longo de todo o trajeto. Serão criadas praças, áreas de convívio e adequação dos espaços públicos e calçadas, que garantirão a valorização do solo urbano e deixarão a cidade mais bonita e organizada para atrair futuros investidores, na busca de terrenos sobre o entorno, buscando possibilidades de gerar empreendimentos nos segmentos imobiliários, gastronômicos entre outros. O sistema irá beneficiar de imediato a população toda de São Gonçalo que hoje é de 1.084.839 pessoas. Sua obra tem potencial de contratação de mão de obra em torno de 872 sendo 70 postos indiretos e os demais diretas.

Investimentos Previstos: R$ 262 milhões
Fase atual: em fase licitatória externa

ACESSO VIÁRIO PORTO DO AÇU

O novo acesso ao Porto do Açu é um projeto que conjuga a melhoria de trecho já existente, com a melhoria na RJ-238 e, mas estradas municiais SB-32 e SB-24, como também a construção de novos trechos greenfields para acesso ao maior terminal privado marítimo do Estado do Rio de Janeiro.

O novo acesso ao Porto do Açu proporcionará o acesso ao porto, fazendo com que o centro da cidade de Campos dos Goytacazes não sofra com o tráfego de veículos pesados, que no momento, tem que cruzar a cidade para acessar o porto, reduzindo desta forma, o risco de acidente, diminuindo a poluição e liberando o trânsito da cidade.

Sua construção garantirá acesso adequado e integrado do complexo portuário às malhas concedidas federal e estadual e segurança e previsibilidade na movimentação de pessoas e cargas, além de prover crescimento nos setores socioeconômico e turístico na Região Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

O projeto está com o cronograma conforme o esperado, com a licitação do primeiro trecho com previsão de ser realizado dia 01/11/2022.

Investimentos Previstos: R$ 396 milhões
Fase atual: em fase licitatória interna

METRÔ LEVE DA BAIXADA

O Metroleve da Baixada Fluminense visa promover a qualificação urbana, o desenvolvimento socioeconômico na Baixada Fluminense, através da ampliação da mobilidade urbana, construção de habitações de interesse social, a implantação de empreendimentos e a geração de empregos.

O projeto parte da ideia de oferecer uma nova opção de transporte coletivo em uma região da Baixada Fluminense que ficou, até então, desatendida e fora das atenções. No entanto, o Projeto de Desenvolvimento do Eixo Pavuna – Arco Metropolitano é, fundamentalmente, um projeto urbano, estruturado em torno da via férrea existente, que possui uma componente de transporte de passageiros. Ele não é um projeto de transporte acompanhado de algumas intervenções urbanísticas. É, de fato, a melhoria das condições de vida, em sua globalidade, nesse território urbano, que constitui o objetivo deste trabalho: morar melhor, trabalhar melhor, ter acesso aos equipamentos de todo tipo (educação, saúde, lazer etc.), deslocar-se melhor etc.

Esse corredor irá potencialmente estruturar uma grande parte do norte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Sua área de influência direta abrange cinco municípios dentre os vinte e um que compõem a RMRJ, mas os efeitos do seu desenvolvimento urbano poderiam impactar positivamente toda a Baixada Fluminense. Nisso, constitui um verdadeiro assunto metropolitano, cujo avanço só pode realizar-se na base de um espírito de construção metropolitana visando ultrapassar a escala municipal. O assunto constitui também uma forma de reforçar a metrópole com a oportunidade de construir uma visão compartilhada entre todos os atores.

Público-alvo: Toda a população afetos ao projeto nos municípios do Rio de Janeiro, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo e Nova Iguaçu.
Investimentos Previstos: R$ 2.4 bilhões
Fase atual: em fase licitatória interna

VIA LIGHT

A Via Light, é uma via expressa da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, que liga os municípios do Rio de Janeiro a Nova Iguaçu, atravessando os municípios de São João de Meriti, Nilópolis e Mesquita. A referida rodovia leva este nome porque beira as torres de alta tensão da concessionária de energia que abastece o Rio.

A intervenção na Via Light consistirá na construção de trecho de 4,0 quilômetros de extensão entre o bairro da Pavuna e a Avenida Brasil. Esta obra reduzirá os congestionamentos na Rodovia Presidente Dutra, uma vez que 15% a 20% do seu volume de tráfego poderá ser deslocado para a Via Light que foi planejada para um fluxo de 45 mil veículos/dia, a Via Light registra apenas 13 mil veículos/dia, 70% menos do que o previsto.

Público-alvo: População de uma forma geral que trafega com veículos automotores pela Av. Brasil.
Investimentos Previstos: R$ 900 milhões
Fase atual: em fase licitatória interna

TELEFÉRICO DO ALEMÃO

Retomada no início deste ano obras de reforma para a recuperação das seis estações do projeto, o objetivo central e amenizar parte das dificuldades de mobilidade, levar infraestrutura urbana, gerando oportunidades e melhor qualidade de vida para os moradores do local.

O atendimento deste audacioso e representativo projeto traz alguns pontos relevantes e reafirma a triste realidade que a população local ou transeuntes da região, vivência com conflitos, dificuldade de locomoção e entrega de materiais. Tais situações geram grave violação de direitos, principalmente direitos sociais.

Os resultados a serem alcançados com a recuperação do sistema e operacionalização do teleférico serão, não só, os expressivos ganhos de mobilidade e de qualidade de vida para os moradores do Complexo do Alemão, mas também a requalificação e reativação dos equipamentos e serviços prestados aos moradores, já que as instalações planejadas para as estações do teleférico funcionam como centralidades de serviços para os usuários do sistema e moradores do bairro. Neste sentido, os resultados esperados desta ação confluem para a requalificação da mobilidade dos moradores do Complexo, que promova a integração destas comunidades à cidade formal, feita por meio de um transporte coletivo eficiente, regular, seguro e inovador e da capacidade da criação de emprego e renda destes moradores, com consequências na melhoria da qualidade de vida da população.

Investimentos Previstos: R$ 120 milhões
Fase atual: Em Execução

RIO IMAGEM DA BAIXADA

O projeto Centro Estadual de Diagnóstico por Imagem (CEDI) está sendo realizado em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, ficará às margens da Via Dutra e terá capacidade para realizar cerca de + 40 mil exames por mês em diversas especialidades, o equipamento vai permitir principalmente acesso a exames de alta qualidade, com hora marcada e sem precisar que moradores da região façam longos deslocamentos.

Investimentos Previstos: R$ 50 milhões
Fase atual: 32% de evolução da obra.

DP - DELEGACIAS DE POLÍCIA CIVIL

Atualmente 18 Delegacias de Polícia Civil, estão em processo de Intervenção de reformas estruturais, adequações e melhorias de infraestrutura. As reformas serão executadas em uma parceria entre a Secretaria de Estado de Polícia Civil e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras (Seinfra). As DPs estão localizadas em 12 Municípios.

Investimentos Previstos: R$ 7 milhões
Estágio atual: a maioria das intervenções está em obras bem avançadas.

DEAM - DELEGACIAS DE ATENDIMENTO À MULHER

Melhoria e ampliação do serviço de atendimento especializado às mulheres vítimas de violência, com reforma das delegacias especializadas já existentes e construção de mais uma unidade.

Entre as melhorias, é previsto a promoção de acessibilidade com a estruturação de novas salas especializadas nas DEAMS para coleta de depoimento também de crianças e adolescentes vítimas de violência, capacitação de servidores para atendimento especializado, campanhas informativas visando a ampliação do conhecimento e acesso da população.

Ao ampliar o atendimento às mulheres vítimas de violência, espera-se proporcionar um atendimento humanizado, com maior efetividade, agilidade e constante melhoria na prestação dos serviços de polícia judiciária às mulheres, aproximando e integrando o trabalho das DEAMS a favor dos cidadãos fluminenses.

Atualmente são 06 unidades em projeto para reforma e a construção de 01 unidade.

Investimentos Previstos: R$ 17 milhões
Estágio atual: em Fase de preparação de Licitações.

CÂMERAS PORTÁTEIS

O objetivo do projeto é garantir a transparência nas ações dos policiais e maior segurança jurídica nas ações de patrulhamento e abordagem. Foram licitadas 21 mil câmeras.

Fazem parte do projeto as câmeras portáteis que possuem um sistema de videomonitoramento que engloba acessórios de fixação, equipamentos de carregamento elétrico e descarregamento de vídeos e links de dados para transmissão das imagens, não permitindo edição e nem manipulação de imagens, desta forma protegendo os policiais e a sociedade.

Investimentos Previstos: R$ 79 milhões
Estágio Atual: Em Execução

E>TEC

O objetivo do projeto é a modernização de 50 CIEPs, transformando-os em E>TECs, com reformas estruturais e pedagógicas, atingindo cerca de 24 mil alunos da rede estadual. O projeto prevê a distribuição de mais de 24 mil chromebooks, sistemas de monitoramento por câmera, conexão à internet de alta qualidade, lousa digital e área destinada às atividades de produção audiovisual, robótica e salas makers, que são espaços onde os alunos desenvolvem atividades interdisciplinares, experimentam novos conhecimentos e pontos de vista diferentes para a resolução de problemas, analisando a sua perspectiva durante o processo, ou seja espaços voltados para tarefas práticas e reais do cotidiano. Além disso, as unidades E>TECs serão sustentáveis, recebendo painéis solares, lâmpadas de LED, reuso de água, coleta seletiva de lixo e horta comunitária.

Investimentos Previstos: R$ 152 milhões
Estágio Atual: 14 Concluídos e 36 em execução

CENTROS TECNOLÓGICOS DE PESQUISA

O projeto visa a construção de 08 Centros Regionais, nos seguintes municípios: Resende, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis, Cabo Frio, Itaperuna e Campos dos Goytacazes.

Os centros regionais tecnológicos terão como objetivo a promoção de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, visando o desenvolvimento de competências profissionais de nível tático e específico, combinando conhecimentos teóricos e práticos, preparando os alunos para uma determinada profissão, objetivando o atendimento ao mercado de trabalho. Os cursos técnicos podem ser ofertados nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio.

Os cursos propostos consideram as demandas locais (sinalizadas geralmente pelas prefeituras ou secretarias de

estado) e características vocacionais e econômicas dos territórios onde as unidades estão inseridas ou onde podem ser implantadas. Logo, os cursos abrangem as áreas profissionais reconhecidas e identificadas no mundo do trabalho em atendimento às diferentes vocações regionais. Tal fato proporciona a flexibilidade de oferta conforme o esgotamento da demanda, possibilitando a implantação de novos cursos.

Investimentos Previstos: R$ 154 milhões
Estágio Atual: Em execução

NOVO GUANDU

O Sistema de Tratamento do Novo Guandu é o maior pacote de obras de infraestrutura em andamento no estado com previsão de conclusão em 2025, as obras irão atender a cerca de 3 milhões de pessoas em toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O projeto está sendo realizado em 2 etapas:

ETAPA 1 - RESERVATÓRIO NOVO MARAPICU: Construção do reservatório Novo Marapicu, troncos, extravasores e adutores para a implementação de Nova Estação de Tratamento de Água Nova Guandu.

ETAPA 2 – CONSTRUÇÃO ESTAÇAO DE TRATAMENTO DE ÁGUA - ETA

Novo sistema da ETA conta com novo tronco distribuidor e adutora com cerca de 4 quilômetros de extensão e 2,5 metros de diâmetro e a elevatória de Agua Bruta.

População Beneficiada: Serão beneficiadas mais de 3 milhões de pessoas. Municípios: Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, São Joao do Meriti, Belford Roxo, Duque de Caxias e Japeri e indiretamente o Rio de Janeiro.
Investimentos Previstos: R$ 3,4 bilhões
Estágio Atual: Em Execução

IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE TRATAMENTO DE RIO (UTRS) NOS RIOS POÇOS/QUEIMADOS E PIRANGA/CABUÇU

O projeto contempla a Elaboração do projeto executivo e a execução de implantação de (Unidades de Tratamento de Rios UTRs) com a seguinte especificação:

Implantação de 02 Unidades UTRs, com tecnologia FLOTFUX para tratamento dos rios com capacidade para tratamento de 2000 e 500 L/s respectivamente. Os projetos visam a diminuição da poluição nos corpos hídricos com grandes ganhos ambientais e econômicos.

População beneficiada: 13.081.860 habitantes

Os centros tecnológicos de pesquisa serão importantes para um ensino médio técnico e de qualidade

O Guandu tará um novo sistema de tratamento e o Complexo do Alemão ganhará novos teleféricos

Investimentos Previstos: R$ 108 milhões
Estágio Atual: Em Execução

MIS – MUSEU DE IMAGEM E SOM

O projeto reforça a vocação turística do Rio de Janeiro, com a integração de um novo equipamento cultural com a cidade, onde o Governo se compromete a inserir no acervo do MIS RJ para o grande público uma museografia atraente e tecnológica, proporcionando aos visitantes uma experiência única de imersão na cultura carioca, com uma produção cultural presente no fluxo de conexões, encontros e afetos que a rua do Rio de Janeiro proporciona e, que da mesma forma, inspira a criação artística.

O projeto prevê o desenvolvimento e a realização de ações educativas, culturais e de comunicação, digitais e presenciais a partir do acervo e conteúdos do MIS, com o objetivo de fomentar múltiplas formas de aprender, gerar e compartilhar conhecimento, promovendo a criação e o fortalecimento de vínculos sociais do Museu com seu território, escolas do RJ e público em geral, durante o processo de implementação da sede Copacabana, contribuindo para a projeção do MIS.

Investimentos Previstos: R$ 81 milhões
Estágio Atual: Em Execução

Visite o PactoRJ: www.pacto.rj.gov.br.

"Ouço sempre: nunca um governador tinha vindo aqui"

Pensamentos de Cláudio Bomfim de Castro e Silva, governador reeleito do Rio

"Eu ouvi uma coisa, que a política tem que aprender mais a dizer não e a desapertar a mão. Eu achei fantástico!"

"O câncer, principalmente o de mama, que deixa marcas nas famílias porque muitas mulheres que sobrevivem acabam perdendo o seio, tendo alguma espécie de mutilação. Então, é importantíssimo para a saúde da mulher, e da família. Quando você perde uma mulher jovem, como foi o meu caso, minha mãe tinha 28 anos".

"Eu brinco que ela é a minha sócia majoritária. Porque se não fosse todo o apoio dela e o carinho eu não teria chegado onde eu cheguei. Tem um erro da sociedade patriarcal machista de dizer que "tudo que eu construí". Mas você não construiu nada. Quando você tem alguém que sabe seu papel. Ela consegue ser a mãe, a pessoa que cuida da casa, mas ela também consegue ser aquela que ontem meia-noite tava brigando comigo aqui, pela noticia do desenvolve mulher que atrasou o pagamento, e consegue ser aquela pessoa que na hora da dificuldade tem uma palavra calma. Na hora que tem que agir e falar "Oh, você não pode ficar parado", vai lá e faz tudo. Então, o seguinte, essa sensibilidade dela, é uma coisa importantíssima e eu sempre digo que ela é minha sósia majoritária porque sem o apoio, sem a amizade, sem o carinho, eu com certeza não teria chegado aqui", diz Castro sobre sua esposa, Analine.k"

E quando chego no Morro da Oficina, estava me preparando para subir na escada e um senhor muito nervoso, estava empurrando o bombeiro, tentando subir desesperadamente, e eu seguro ele no ombro e digo "amigo, calma". Quando ele me viu, tomou um susto e disse: "governador!". Imagina, o governador ali, com lama até o joelho. Não tinha o que fazer, dei um abraço nele"., Cláudio Castro relembra momentos da tragédia de Petrópolis, em que esteve presente.

FECOMÉRCIO RJ:
UM RIO DE INICIATIVAS QUE TRANSFORMAM.

Sempre buscando contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, a **Fecomércio RJ** desenvolve projetos e ações que fortalecem o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, geram novas oportunidades e promovem o bem-estar de toda a população.

Confira algumas das nossas iniciativas:

IFeS >
Instituto Fecomércio de Sustentabilidade, criado para fomentar o empreendedorismo social e ambiental por meio da adoção de práticas sustentáveis na relação entre empresários e consumidores. É o primeiro instituto desse porte e natureza vinculado a uma Federação do Comércio no Brasil.

Programa Prosind >
desenvolvimento profissional para dirigentes sindicais.

CETUR >
grupo para fortalecimento do turismo.

Clube de Vantagens >
rede de benefícios e convênios exclusivos para empresas.

IFec >
Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises relacionadas ao setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Prêmio Visão Consciente >
incentivo e reconhecimento às ações empresariais sustentáveis.

Campanhas >
de fomento ao turismo, de combate ao mercado ilegal, à violência contra a mulher e ao trabalho infantil, entre outras.

Atuação na pandemia >
reforço no combate à Covid-19, conquista de pleitos para empresas do comércio e distribuição de mais de 75 toneladas de alimentos.

Tudo isso para fazer **um Rio cada vez melhor**, reafirmando o compromisso da **Fecomércio RJ** como **o maior agente de transformação social do estado**.

Sindicatos | IFec | IFeS

Correio da Manhã

Circula em conjunto com o CORREIO PETROPOLITANO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 4 de Outubro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.115

'Belas Promessas' é destaque no Festival do Rio

PÁGINA 3

Com doença misteriosa, Ringo cancela shows

PÁGINA 4

Eleni vira campeã nas redes com suas receitas caseiras

PÁGINA 7

2° CADERNO

Festival do Rio

Reprodução Facebook

Marcos Romão foi uma voz de importância ímpar no combate ao racismo e que deixou legado

Retrato de um herói antirracista

Clementino Junior leva ao Festival do Rio o histórico de lutas de Marcos Romão contra o preconceito racial no Brasil dos anos 1970 e 80

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

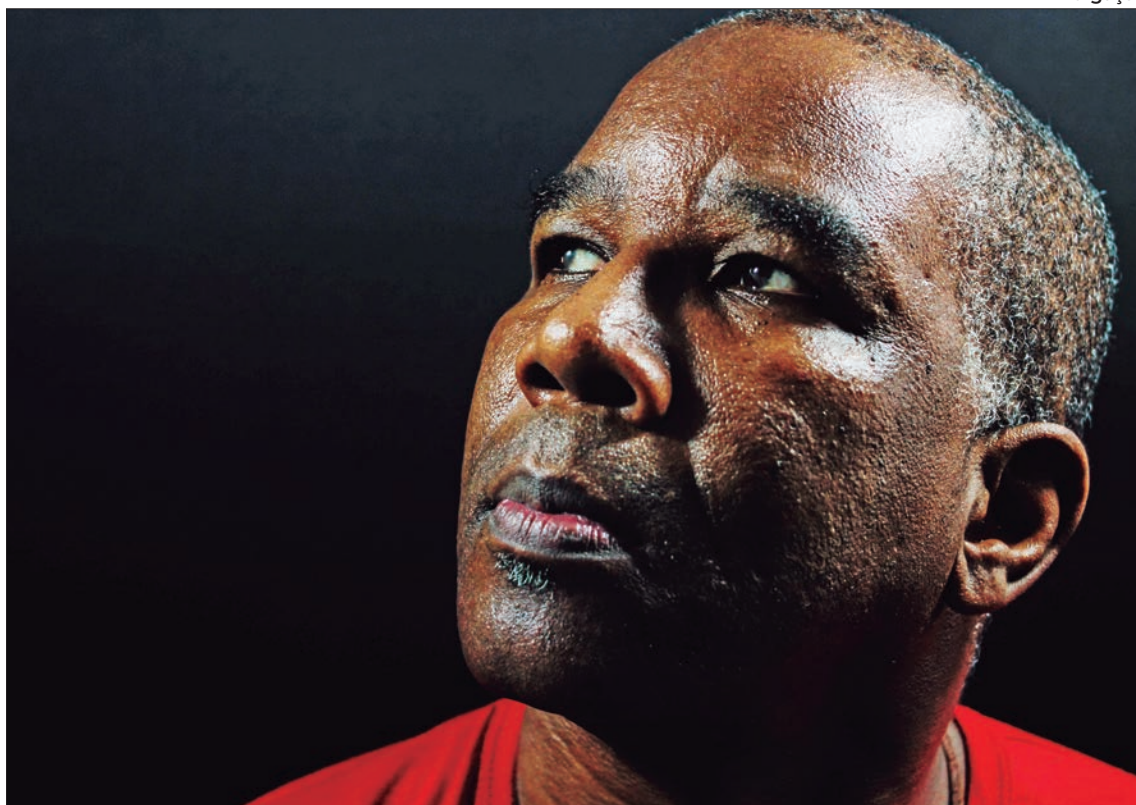
Empenhado a cada ano em esgarçar os espaços dedicados à difusão das lutas antirracistas, o Festival do Rio – cuja edição de 2022 começa nesta quinta-feira, com a projeção de "Império da Luz", de Sam Mendes, no Odeon – vai acolher o trabalho mais recente de um cineasta e educador carioca cuja carreira se debruça sobre a luta contra o preconceito: Clementino Junior. No dia 13 de outubro, ele ingressou no rol de vozes autorais da Première Brasil, na seção O Estado das Coisas, com "Romão", que será exibido no Estação Gávea, às 18h30. Vai ter repeteco no dia 14, no Estação Net Rio 5, às 16h30.

A produção é uma homenagem póstuma ao ativista social e jornalista Marcos Romão, morto em 2018, que deixou um legado extenso na defesa da dignidade humana com o SOS Racismo. Realizador de joias como "Trem do Soul" e "Curai-vos", Clementino narra sua história com o resgate de imagens de um ato emblemático na escadaria da Câmara Municipal em 1982, onde Romão promoveu uma manifestação contra a foto nas capas de jornais de ação policial, onde homens negros apareciam amarrados analogamente aos tempos da escravidão.

Continua na página seguinte

'O pensamento dele continua aqui'

Qual é o papel de Marcos Romão na militância antirracista do Rio de Janeiro e o que ele agregou de mais potente para o combate à intolerância na cidade?

Clementino Junior: Marcos Romão é um "homem parabólica", um elemento central na luta do movimento negro desde o período final da ditadura no país até bem recentemente, quando da sua passagem para o Orum, em 4 de setembro de 2018. A cena que abre o filme mostra um registro do CULTNE, de um momento emblemático onde ele puxa um manifesto contra a violência policial em 1982, quando da publicação em jornais da apreensão de suspeitos pela polícia. Suspeitos que aparecem amarrados uns aos outros como no período da escravidão. Seu poder de comunicação faz com que um grande contingente pare para ouvi-lo, em um momento em que ainda não eram bem-vistas as manifestações públicas, inclusive aquelas associadas à luta contra o racismo. Ao se autoexilar diante das perseguições aos ativistas, Romão vai viver em Hamburgo, onde consegue levar toda a sua experiência, consolidada enquanto cofundador do S.O.S. Racismo, para promover um "aquilombamento" entre povos em diáspora na Alemanha e na Europa, promovendo parte dessas trocas através da Rádio Mamaterra, que manteve no ar, e online, até o seu retorno ao Brasil, pouco mais de uma década atrás. Romão foi um estrategista no pensamento e na ação, um lutador com as palavras certas a todo momento e, que me deu um depoimento único e cirúrgico, analisando em 2017 a conjuntura atual. O pensamento dele continua aqui.

Divulgação

Em seu filme sobre a trajetória de Romão, Clementino Junior mostra a gênese do movimento SOS Racismo

Que caminhos narrativos o seu o cinema tomou no diálogo com o documentário? E o quanto essas mudanças te levam a esse novo trabalho?

Mesmo nos tempos do "Clementino animador", em que trabalha com filmes animados, com uma geração que tem figuras ilustres como Marcelo Marão, eu já trabalhava um humor crítico. Aliás, com Marão, eu aprendi muito. Mas, à medida que meu trabalho migra para os rumos do documentário - em um primeiro momento, de vertente ambiental -, eu passo a sair em busca da memória local e realizo, em 2007, o file "Sua Majestade, O Delegado!". Esse documentário me fez ter a certeza de que a minha busca por outros retratos possíveis da pauta racial se tornasse prioridade em meus projetos. E com a fundação do Cineclube Atlântico Negro, o CAN, e a percepção de um público interessado nesta pauta, eu me sinto mais confortável em trabalhar essas discussões, em um momento em que estavam se iniciando as discussões sobre autoria e mercado de trabalho para pretas e pretos no audiovisual. "Romão", ao contrário dos trabalhos anteriores, é o reencontro com a simplicidade de "escutar o mais velho", de ter um personagem que fala para a câmera e o filme se projeta entre o personagem e o público, sem necessidade de grandes recursos para ilustrar a fala do narrador. Um filme sobre um dos melhores oradores que tivemos o prazer de conhecer nas lutas antirracistas.

Que novos caminhos o cinema busca pra representação das populações negras? O quanto o seu cinema agrega algo novo nessa forma de representar as lutas contra o preconceito?

Clementino Junior.: A etapa da denúncia hoje cede um maior espaço para a diversificação nas representações. Somos descendentes de reis e rainhas e isto está nas telas. Se temos frutos das políticas públicas alcançando outros patamares sociais, mais do que antes, essas pessoas ocupam as telas assim como as que ainda estão em condições indignas, mas todos com suas subjetividades e existências expostas para o público. Dos heróis de Wakanda aos resistentes do Afrobunker de "Medida Provisória", ou das simples narrativas do cotidiano de famílias pretas, alimentamos o mercado audiovisual com narrativas que não chegavam às salas e aos televisores. E ao nos habituarmos a nos vermos nesses personagens, enquanto autores, isso gera estima. É ótimo ver isso acontecer, mas demorou muito, e ainda está longe do ideal, pois o acesso aos recursos ainda não nos pertence na mesma proporção que participação "nas equipes". Como meu foco na última década e meia tem sido a educação, e, como o audiovisual contribui pedagógica e socialmente para a inclusão, faço meus filmes com uma liberdade que eu não teria se fossem integralmente financiados, ou se almejasse me encaixar na formatação dos editais e no desejo dos players e distribuidores. Minha liberdade chega ao ponto de "Romão" ter uma linguagem da qual me distanciei, mas que se fez necessária ser assim, pois o personagem e seu discurso assim o pedem. E sempre que puder ouvir para onde o filme quer ir, estaremos os dois bem com o resultado, e isso reflete na recepção do público, independente do seu tamanho.

O que a presença do seu novo curta no Festival do Rio representa para a sua carreira?

"Romão" é o meu 28º filme, feito de maneira despretensiosa e que seria o piloto para uma websérie que, a princípio, não retomarei. Mas foi o primeiro filme a participar de um festival deste porte. Produzo curtas desde 2000, além de ter dirigido dois longas documentais. O Festival do Rio, mesmo quando não tinha ainda esse nome, sempre esteve em minha formação como cinéfilo. Foi onde assisti aos filmes que me marcaram desde os anos 1980, onde descobri Spike Lee, em "Faça A Coisa Certa". Foi onde descobri, em sessões de filmes orientais e africanos, outras narrativas além das hegemônicas, e me ver nesta programação fecha um ciclo da espiral de minha carreira e inicia uma nova volta com o arco maior, desejando estar com os meus nesse espaço por mais vezes, com novas histórias e uma maior vontade de produzir. Novos ventos sopram para a cultura e o audiovisual em 2023 e desejo que os festivais, uma vez que recuperem sua força, mantenham um olhar atento às produções de artistas pretas e pretos, não como um recorte, mas como um só cinema brasileiro.

Redentor é rever La Huppert

Diva francesa abrilhanta a programação do Festival do Rio 2022, que exibirá o drama político 'Belas Promessas', sucesso em telas da Europa e da África

Divulgação

Isabelle em cena de 'Belas Promessas', que brilhou no Festival do Cairo

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Tempo de Festival do Rio é tempo de Isabelle Huppert, sempre. A prolífica diva francesa tem sempre um filme novo na grade da maratona cinéfila carioca, que inaugura sua edição de 2022 nesta quinta-feira, mobilizando o Circuito Estação NET de Cinema, o Kinoplex São Luiz e o Odeon – Centro Cultural Luiz Severiano Ribeiro, além de oferecer projeções o ar livre na Praia de Copacabana. E a atração da vez é "Belas Promessas" ("Les Promesses"), que vem rodando o mundo desde o Festival de Veneza de 2021.

No ano passado, o longa também brilhou no Egito, no Festival do Cairo. E sua trajetória de visibilidade seguiu sendo bem-sucedida sobretudo com a escolha de Huppert para receber o Urso de Ouro Honorário da Berlinale. O troféu hoje está com ela, mas a estrela francófona não teve como ir recebê-lo presencialmente na capital da Alemanha por ter positivado um teste de covid-19.

Eletrizante, "Belas Promissas" foi construído por Thomas Kruithof (diretor de "Mecânica das Sombras") como se fosse um filme americano dos anos 1970, à moda Alan J. Pakula ("Todos os Homens do Presidente"), adotando um Reda Kateb luminoso como seu Dustin Hoffman. Avessa ao uso contínuo de música, capaz de usar o silêncio como um diapasão da angústia, a montagem de Jean-Baptiste Beaudoin evoca o modo de filmar da Nova Hollywood (1967-1981), em thrillers políticos sobre as institucionalizações da corrupção na Europa de hoje.

Com uma frieza de calota polar, Isabelle vive Clémence, prefeita de uma cidadezinha onde um conjunto habitacional assolado por goteiras é explorado por agiotas. Depois de ano devotada a melhorar aquele local e garantir uma vida melhor para seus eleitores, ela tem uma chance de tentar uma carreira como ministra, o que representaria deixar votantes fiéis à míngua. Existe uma ambição nela que gera miopia. Mas seu fiel assessor, Yazid (Kateb), vai cuidar para que a alcaide não sucumba à vaidade, traindo seus ideais. Para isso, Yazid vai descer aos infernos da politicagem, negociando comas almas mais sebosas da França, num roteiro que é uma aula de sociologia e de maquiavelismo. E Isabelle está impecável.

Hoje com 69 anos, ela será vista ainda no Festival do Rio em "EO", de Jerzy Skolimowski, uma quase fábula contra a violência animal, que tem um burro como protagonista e que saiu de Cannes com o Prêmio do Júri.

Uma janela aberta para Belchior

Quando o É Tudo Verdade chegou ao fim, em abril, muito cinéfilo acreditou que não haveria jeito de conferir o fervoroso "Belchior - Apenas um Coração Selvagem" em tela grande, em circuito carioca, uma vez que o documentário sobre o cantor está previsto para estrear no canal Curta! em 2023. Mas o Festival do Rio 2022 abriu um espaço entre suas 200 atrações, para exibir o longa de Natália Dias e Camilo Cavalcanti, que explode na tela, numa sinestesia das boas, apoiado num desenho de som avassalador de Waldir Xavier.

Sua narrativa é um ímã de lágrimas e aplausos ao reviver a jornada do cearense Antônio Carlos Belchior (1946-2017) pela estrada da música. Uma estrada regada a letras, de um tom assumidamente autobiográfico, como "Eu sou apenas um rapaz latino-americano/ Sem dinheiro no banco sem parentes importantes/ E vindo do interior", que contagiam gerações desde 1976. O contágio de sua poética começou ali, quando o LP "Alucinação" emplacou como um álbum destinado a ficar na História da canção brasileira. Uma estrada de prestígio: "Meu nome é Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes. Como vocês estão vendo, um dos maiores nomes da música popular. É aquele nome que, no sertão, você diz que é percorrido a cavalo", diz o cantor sobralense num depoimento resgatado pela dupla de realizadores em uma dramaturgia primorosa, construída na primeira pessoa do singular, deixando o próprio Belchior falar de si, por meio de arquivos.

Mas arquivos retrabalhados pela filtragem sonora de Xavier e pela montagem do bamba Paulo Henrique Fontenelle (diretor de "Cássia Eller" e "Loki: Arnaldo Baptista"), parceiro de Natália e Camilo na escrita do roteiro.

"A construção da camada sonora sempre foi uma questão fundamental pra gente, uma vez que a riqueza dos arquivos de imagem não se reflete na qualidade dos arquivos sonoros", disse Natália ao Correio.

Ancorando-se no talento do ator Silvero Pereira declamando versos do cantor, "Belchior - Apenas um Coração Selvagem" será exibido no Festival do Rio no Estação NET Gávea, dia 8 de outubro, às 16h. **(R.F)**

Divulgação

O cantor e compositor Belchior

CORREIO CULTURAL

Reprodução Instagram

Cid Moreira, Fátima e o bolo em detalhe

Cid Moreira celebra os 95 anos e mostra festa nas redes

Cid Moreira comemorou o aniversário de 95 anos em festa intimista ao lado da esposa Fátima Sampaio. Na última sexta-feira (30), o jornalista postou uma foto do casl com um bolo repleto de fotos de sua carreira.
"Olá, pessoal! Colecionadores de boas memórias", escreveu ela na legenda. No bolo, quatro fotos mostram Cid em bancadas do jornalismo e trocando um beijo com a esposa. Nos stories, ela mostrou mais detalhes da celebração. Cid acordou feliz ao lado da esposa e brincou. "Cid acordando 9.5. O que você diz sobre isso?", pergunta Fátima. "Digo que eu sou muito feliz com você. Rumo aos 100', respondeu com seu vozeirão.

Afinidades

Juntos em "Todas as Flores" (Globoplay), Fábio Assunção e Humberto Carrão comemoram a oportunidade de atuar na nova trama de João Emanuel Carneiro. "Dividimos muitas afinidades em relação ao Brasil e ao trabalho", afirma Assunção.

Evento literário

Depois de dois anos, a Primavera dos Livros retorna ao Museu da República de sexta a domingo (7 a 9) com 58 editoras e muitos lançamentos voltados aos públicos de todas as idades. O evento literário agora faz parte do calendário oficial da cidade.

Tratamento

Após ter revelado seu diagnóstico de esclerose múltipla, Ludmila Dayer postou que está no hospital para começar o tratamento para a doença. Ao lado do marido, ela agradece o apoio dos fãs e fala sobre o medo da nova fase da sua vida.

Versões

Participante da 14ª edição do reality A Fazenda (Record), Bia Miranda, neta da cantora Gretchen, afirmou que já dormiu na rua e sofreu agressões. No Instagram, a influenciadora fitness Jenny Miranda rebateu os comentários da filha.

Doença misteriosa tira Ringo dos palcos

Divulgação

Ringo está na reta final da etapa norte-americana de sua turnê

Ex-beatle cancela duas apresentações que faria em cidades dos EUA no fim de semana. Covid está descartada

Ringo Starr cancelou duas apresentações que faria nos Estados Unidos no último fim de semana. Ele estaria acometido por um problema de saúde que afetou sua voz, impossibilitando-o de subir ao palco.

O ex-beatle, de 82 anos, tinha uma apresentação confirmada no sábado (1°) em um cassino de Michigan, a qual acabou cancelada horas antes de acontecer. O próprio estabelecimento se manifestou sobre o assunto em suas redes sociais. "Ringo está doente e esperava [mesmo assim] poder se apresentar, daí a decisão tardia. No entanto, isso [a doença] afetou sua voz. Por essa razão o show desta noite, programado para começar em algumas horas, foi cancelado", afirmou o cassino, em nota, sem especificar qual seria a enfermidade que acometeu o artista.

No domingo, foi a vez de outra performance de Ringo ser cancelada em cima da hora, desta vez em Minesotta - e novamente sob a justificativa da doença que teria afetado a voz do artista. Um terceiro show do músico continua confirmado para hoje em Winnipeg, no Canadá. O que se sabe é que o músico não teria contraído a covid-19, garante seu staff.

Ringo está na reta final da fase norte-americana da turnê batizada de "Ringo Starr & His All Starr Band", que terminaria em junho e foi prorrogada por mais quatro meses. A banda que acompanha o ex-beatle é formada por Steve Lukather, Colin Hay, Warren Ham, Gregg Bissonette, Hamish Stuart e Edgar Winter.

Simone Mazzer solta a voz

Cantora lança 'Deixa Ela Falar', seu quarto álbum, com repertório escolhido a dedo ao longo dos últimos anos

Gabriela Perez/Divulgação

Simone ouviu a canção que dá nome ao álbum num espetáculo teatral

Divulgação

Capa de 'Deixa Ela falar', quarto álbum de Simone Mazzer

Simone Mazzer quer soltar a voz. "Deixa Ela Falar", quarto álbum da cantora acaba de chegar às plataformas de streaming aos cuidados da gravadora Biscoito Fino. O trabalho é resultado da parceria artística e musical de Simone com Antônio Fischer-Band e Arthur Martau, instrumentistas que formam o duo ANT-ART: eles se revezam nos instrumentos, criando orquestrações e sonoridades para as dez canções do álbum.

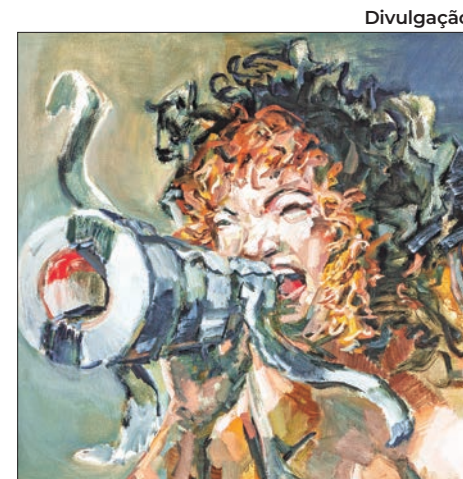
Simone conta que conheceu "Deixa Ela Falar", a faixa que dá título ao projeto, assistindo ao espetáculo "Outros", do grupo mineiro Galpão. "A canção de Lydia Del Picchia e Luiz Rocha me chamou muito a atenção pela letra, que fala sobre esse sistema regido por um padrão que não contempla a todos", pontua Simone, que integrou durante vinte anos a Armazém Companhia de Teatro.

"Sem Lei", parceria inédita de Duda Brack e Iara Rennó, nasceu de um poema que Duda escreveu depois de assistir a um show de Mazzer. "Fiquei muito lisonjeada, porque é muito bom saber como o seu trabalho reverbera nas pessoas". Duda entregou o poema para a Iara Rennó que fez a música de um dia para o outro. Já "O crime" é uma parceria inspirada de Jards Macalé e Capinam. "Eu a conheci em 2018, quando separávamos repertório para um show que fizemos juntos, Macalé e eu. Ele tocou essa música no violão e eu fiquei hipnotizada!", lembra Simone, que a incluiu naquele show e a registrou agora: "Fiz questão de trazer O Crime para o álbum, porque ela trata de muitos sentimentos que ocorrem no universo feminino forçosamente padronizado que a gente vive."

A quarta faixa é um clássico de Vinicius de Moraes e Edu Lobo, tatuado em nossa memória na voz de Elis Regina. "Acho que por toda representatividade que ela tem, achei desafiador incluir 'Arrastão' no disco. Eu realmente acredito que existem músicas que a gente não deve mexer, e a interpretação da Elis é irretocável. A nossa versão é uma homenagem à mulher que a Elis foi, a importância que a música ganhou na voz dela, então, não tem malabarismos para interpretar Arrastão. É só deixar a música brilhar".

Já "Mulheres Livres" (Bernardo Vilhena, Arthur Martau, Simone Mazzer) foi um presente de Bernardo Vilhena, artista que Simone admira há décadas e de quem se aproximou na pandemia. "Conversei muito sobre este projeto com o Bernardo e ele me apresentou essa letra. Mostrei aos meninos e o Martau fez a música. Hoje em dia, é importante não ter medo de ser óbvio e eu acredito muito no que essa música diz", completa Mazzer, destacando ainda a levada rock com violão de aço que o arranjo sublinha.

Além de figurar como compositor, Vilhena é creditado como "paráclito" na ficha técnica do álbum. Simone diz ter encontrado essa definição para o amigo depois de descartar várias outras. "Fiquei procurando um termo no qual o Bernardo coubesse e encontrei paráclito! Achei divertido e resolvi adotar essa palavra, porque o Bernardo é mesmo o cara que encoraja, que anima, que intercede pela gente".

Canção lançada como single em 2018, "Corpo" (Luisão Pereira) ganhou novo arranjo e orquestração: "Costumo dizer que esta música é o embrião do novo projeto, porque lá em 2018, eu já queria falar sobre esses corpos marginalizados, silenciados, invisibilizados. Ela foi o botão de start de tudo", reforça Simone. Duda Brack compôs ainda "Desmanche", em parceria com Martau, Fischer e Mazzer. "A Duda tinha essa melodia linda e nós a finalizamos juntos, eu, ela e os meninos. É um passeio por ritmos, andamentos, divisões, que tem muito a cara do duo Ant-Art, mas com o qual eu me identifico demais. Eu não sou compositora, mas ajudei com algumas frases, algumas palavras, e dando o título da música".

"Conta Marinheiro" tem as assinaturas Eduardo Dussek e Luiz Carlos Gois. "Ela é tão importante para mim que não consigo imaginar o disco sem esta música. É também um presente que o Dussek me mandou pelo Messenger, ele cantando ao piano. É quase uma opereta, é muito imagética, dramática. É a minha cara e fala dessa mulher, desses corpos, dessas idas e vindas, desse mar revolto que é a vida, das pessoas que são deixadas para lá. Não poderia deixar de cantá-la".

"Corporal" é mais uma inédita do disco, composta por Ava Rocha a pedido de Simone. "Isso tem um sabor inigualável, saber que a Ava parou pra compor letra e música pensando em mim, pra eu cantar. Os meninos transformaram Corporal numa grande festa, numa celebração ao corpo que temos. Eu chamei o pessoal da família que eu escolhi na vida, o pessoal do Buraco Show, pra fazer os vocais. É um coral de amores", define Mazzer. "Olhos nus", última canção de "Deixa ela falar", entrou depois do repertório já fechado. "Encontrei o Yantó em São Paulo e ele me contou que tinha voltado a compor. Pedi pra conhecer algumas músicas: ele me mandou a primeira, que eu achei ótima, e depois me mandou Olhos nus. Eu fiquei de boca aberta. No final das contas, tirei uma música do disco para dar lugar a ela. Chamei o Marco Scolari, que toca comigo há quase 30 anos, pra fazer o arranjo de piano", completa.

Por Reinaldo José Lopes (Folhapress)

O que os césares ainda têm a nos ensinar

Historiadora britânica Mary Beard traça em ‘Doze Césares’ um perfildos imperadores romanos que vai muito além dos verbetes enciclopédicos

Para quem não sabe quase nada sobre os imperadores romanos, “Doze Césares”, da historiadora britânica Mary Beard, talvez não seja a mais didática das introduções ao tema. Não espere encontrar no livro resumos simples e claros das trajetórias de Augusto, Nero ou Calígula (até porque, hoje em dia, é para isso que serve a Wikipédia). Em vez disso, a obra de Beard apresenta uma análise deliciosamente nerd da maneira como as imagens dos césares moldaram as percepções que temos sobre poder e prestígio nos últimos 2 mil anos.

A abordagem é capaz de iluminar muitos aspectos do Império Romano mesmo sem detalhar os feitos de cada um dos autocratas que o regeram. Mas os raios de luz que ela lança atingem com intensidade similar períodos bem posteriores, como a Renascença, o século 19 e os anos 1930.

Afinal de contas, o ato de retratar os imperadores, de exibir suas imagens ou mesmo de fazer uma lista canônica dos senhores de Roma sempre foi um reflexo de como diferentes sociedades enxergavam a si próprias.

Foi só por meio de considerável licença poética, aliás, que os 12 césares do título do livro acabaram sendo entronizados na memória dos pósteros pelo historiador romano Suetônio, no começo do século II d.C.

Do grupo listado por Suetônio, o primeiro, Júlio César, nunca chegou a ser um imperador propriamente dito, enquanto os seis últimos, de Galba a Domiciano, não tinham relação nenhuma com a família de César e só ganharam o título porque a dinastia iniciada por ele foi completamente extirpada com a morte de Nero. E, é claro, Roma teve dezenas de imperadores depois deles.

Acompanhar as transformações na imagem pública de cada um dos césares é um jeito surpreendentemente transversal de compreender a história do Ocidente, porque a figura dos imperadores dava um jeito de se inserir nos aspectos mais insuspeitados da vida de seus súditos.

Se o mais óbvio hoje é imaginar que eles eram retratados apenas em bustos de mármore imaculado, essa ideia ignora, em primeiro lugar, a paixão do mundo antigo pela decoração colorida e, em segundo, a predominância da arte portátil em inúmeros elementos do cotidiano.

Pequenos retratos pintados, decorações de marfim em jóias, moedas e até forminhas para a fabricação de biscoitos eram testemunhos do rosto imperial tão importantes quanto uma estátua equestre no fórum -e muito mais comuns.

É de se imaginar que alguma forma de controle do poder central ajudasse a padronizar a imagem de cada imperador (com exceção, talvez, dos rostos nas forminhas de biscoito).

Um dos indícios mais interessantes disso, conforme aponta a historiadora britânica, é o fato de que os membros da primeira dinastia imperial, a júlio-claudiana (grosso modo, os parentes de sangue ou adotivos de Augusto, sobrinho-neto de Júlio César), não são muito fáceis de diferenciar, em especial no caso dos primeiros césares.

Reprodução

Estátua de bronze de Augusto que, mesmo tendo governado Roma até os 80 anos, sempre foi retratado como um homem jovem, um ‘Dorian Gray às avessas’, como afirma a historiadora Mary Beard

Augusto, brinca ela, estabelece como padrão uma espécie de “retrato de Dorian Gray” às avessas. Enquanto o Dorian Gray criado pelo escritor irlandês Oscar Wilde permanece perpetuamente jovem enquanto seu retrato envelhece, “Augusto, até sua morte em 14 d.C., beirando os 80 anos, foi retratado como um rapaz”, escreve Beard.

É por isso que, muitas vezes, fica difícil distinguir o fundador da dinastia de seu enteado, filho adotivo, genro e sucessor, Tibério, ou do sucessor deste, Calígula (bisneto de Augusto). Na forma de mármore, todos têm uma beleza clássica genérica, emprestada dos escultores gregos.

Nero, também descendente de Augusto, sai um pouco desse script, talvez em parte pela sensibilidade “transgressora” do jovem imperador (embora gostasse de chocar a elite romana com sua mania de se apresentar como cantor, ator e até atleta olímpico, tudo indica que ele não ficou tocando lira enquanto Roma pegava fogo).

Não que seja exatamente fácil identificar com certeza as imagens de cada imperador, seja na hora de dizer quem é quem, seja na hora de saber se determinado busto data do período romano ou é um pastiche do Renascimento ou do século 18.

Além da crônica falta de letreiros, Beard lembra que, durante muito tempo, os antiquários ou artistas que recuperavam estátuas romanas consideravam completamente aceitável o uso de ácidos, polimentos ou outras técnicas agressivas que podiam descaracterizar o personagem original.

Isso para não falar de uma estátua em que a cabeça do magnata italiano Alexandre Farnésio foi acoplada a um corpo de mármore antigo que talvez, anteriormente, retratasse Júlio César.

A narrativa de Beard acompanha ainda como pintores e escultores dos séculos 18 e 19 finalmente abandonaram a convenção de retratar governantes ou militares de sua época com trajes de imperadores romanos (um dos últimos a receber essa honra hoje duvidosa foi o primeiro presidente dos Estados Unidos, George Washington).

Ao que tudo indica, o mundo moderno se tornou incapaz de conciliar imagens de um suposto poder absoluto benevolente com seu apreço crescente por valores democráticos. Nisso, estamos mais próximos dos romanos anteriores aos césares, que fundavam seu regime republicano na aversão a qualquer tipo de monarca.

‘Foi do nada, gente. De uma hora pra outra’

Conheça Eleni Moretti, a cozinheira que se transformou em fenômeno das redes

Por **Cleo Guimarães** (Folhapress)

À beira de um fogão de seis bocas, uma mulher de meia-idade serve-se de uma panela de bife acebolado. Ela parece animada ao botar a comida no prato e faz uma narração cheia de entusiasmo sobre o que está vendo ali, naquele canto da cozinha. “Gente, olha o arroz: soltinho! Feijão desmanchando... Bife acebolado, que eu adoro. Mandioca temperada maravilhosa, olha que delícia!”.

Não há maiores preocupações com a iluminação ou com o figurino de Eleni Moretti, a protagonista de vídeos caseiros que viralizaram nas redes sociais e viraram um case de sucesso. Só no Tiktok a conta “Delícias da Eleni” acumula mais de 55 milhões de visualizações, com 2,5 milhões de seguidores.

O interesse de tanta gente por vídeos como o do bife acebolado desta cozinheira da cidade de Franca, em São Paulo, tem explicações sociológicas, mercadológicas e afetivas, até. “Em tempos de influenciadores vendendo lifestyle, roupas de luxo, experimentando comidas extravagantes num universo distante do cidadão comum, Eleni nos transporta para a vida como ela é”, afirma Elis Monteiro, consultora e professora de marketing digital da FGV.

Multinacionais, fabricantes de produtos alimentícios e varejistas da região não demoraram a perceber o poder de alcance e de engajamento do conteúdo criado por dona Eleni e o filho Danilo. Ele é o responsável pela filmagem e edição dos vídeos em que a matriarca mostra o resultado final e ensina o passo a passo de receitas cotidianas, sempre de forma coloquial e didática -mais um trunfo da cozinheira. “Ela cria receitas que qualquer um de nós poderia fazer, e o ‘faça você mesmo’ tem a cara da nova onda das mídias sociais”, assegura Monteiro.

Reprodução Instagram

Seguida tanto por freiras como por representantes da geração millenials, Eleni exibe o diploma que recebeu do YouTube pelo alcance de seus vídeos

Danilo, o mais novo dos três filhos de Eleni, é quem faz também o meio de campo entre a mãe e as empresas interessadas em se associar à simpática imagem da senhorinha, seja em parcerias fixas (são sete contratos assinados atualmente, o que assegura cachês mensais e matéria-prima para os pratos), ou em publis e filmetes nas redes.

Na mais recente das três ações já filmadas para o Burger King, a cozinheira prepara seu sanduíche dentro de uma das lojas da rede, fazendo a mesma narração gulosa dos vídeos em sua cozinha (“Cebola salteada! Carne alta e suculenta!”). Apesar de um evidente nível mais profissional da produção, o padrão tosquinho-mas-com-carinho ainda está lá. É uma das marcas de Eleni, e ai de quem quiser mudar isso. “Nunca me pediram para fazer nada diferente. E acho que eu nem mudaria, é tudo do meu jeitinho mesmo”, diz.

Ex-empresária do ramo de calçados, a hoje influenciadora digital começou a ensinar a cozinhar de frente para as câmeras quase por acaso. Sua conta no Instagram foi criada há cerca de cinco anos por insistência de uma amiga e, a princípio, era abastecida apenas com fotos dos pratos. “Eu não falava nada”, lembra. Por sugestão de Danilo, resolveu publicar o vídeo de uma despretensiosa lasanha recheada de requeijão. O queijo escorrendo no prato, a fumaça, aquela pinta de comidinha caseira... Touché.

De menos de mil seguidores, rapidamente pulou para quase dez mil. “Foi do nada, gente. De uma hora para a outra”, conta a cozinheira, com seu sotaque do interior e o “gente” usado como vírgula em suas frases, o que a aproxima ainda mais do interlocutor. Hoje mais de quatro milhões de pessoas a seguem nas redes, onde ela conseguiu imprimir seu estilo e emplacou de forma espontânea alguns bordões. “Fui falando e foi pegando”, conta.

Uma de suas frases que pegaram faz piada com a presença de saudáveis saladas em meio aos pratões de massas, frituras e carnes, quase sempre ladeados por colheres e mais colheres de “arroz soltinho” (outra marca de seu repertório) e “feijão desmanchado” (mais uma).

Eleni conta que, pouco depois de entrar para o Tiktok, em 2020, preparou um bife à parmegiana “enorme” e o colocou ao lado do “arroz soltinho” e de um bocado de batata frita, uma de suas obsessões. “Gente, tem salada mas eu não vou botar”, anunciou. Pronto. A falta de espaço no prato fez nascer o bordão, com direito a variações do tipo “Tem salada mas eu não vou querer”. Por sugestão de Danilo, sempre ele, a mãe passou a repetir o comentário ao final dos vídeos. Folhas, legumes e verduras estão quase sempre em cena, fazendo escada para suas graçolas.

A cozinheira garante que “não tem nada contra” saladas. Diz que gosta, sim, sabe fazê-las, mas não queria perder a piada nem temeu uma possível patrulha de veganos ou vegetarianos mais radicais. “É tudo brincadeira, as pessoas entenderam”, acredita.

Os legumes costumam entrar em suas receitas não só nas saladas cenográficas, rejeitadas para entreter seus seguidores, mas também como acompanhamento ou em sopas. Foi a receita de uma delas que fisgou Irmã Maria Mônica, uma das 21 freiras do mosteiro de Nossa Senhora dos Anjos, no bairro da Gávea, na zona sul do Rio, onde vivem enclausuradas as irmãs da ordem das Clarissas.

Seguida por religiosas idosas assim como por millenials que a fizeram virar meme nas redes, a cozinheira vai fazendo o que gosta, sem deixar de faturar. Dia desses, preparou tutu de feijão e frango caipira acebolado. Logo depois de se servir, emendou na publicidade de uma fabricante de lava-louças e também do sabão usado na máquina.

Depois de tudo limpinho, tirou uma caçarola de dentro da máquina e disse, olhando para a câmera: “Gente, pra quem achava que ela não lava panela, olha aí, lava sim”. E lá se foram 38 milhões de visualizações no Tiktok.